

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.^a
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 8271, 2 8272 e 2 8273

No atrio da Assembleia Nacional, descerrou-se ontem um busto de José Maria de Alpoim, oferecido pelo sr. Henrique Monteiro de Mendonça. Compareceram quasi todos os seus fieis amigos e admiradores.

O seu nome ressoou, numa sentida evocação, com as suas silabas cantantes e guerreiras. Fica bem no atrio da Assembleia Nacional, o busto do homem que honrou o parlamento, o jornalismo, a liberdade e os principios por que se bateu como por sua dama. A palavra do orador queda ainda nos ouvidos dos que a escutaram, nas horas de inspiração. Alpoim, que era fidalgo no verdadeiro sentido termo, professava e praticava a amizade como uma religião.

Quem teve ocasião de o visitar no Solar da Rede e de admirar o Vale do Douro, tão pitoresco como ciclopico, que ele descrevia magnificamente, apoiado ao muro dum largo terraço, nunca esquecerá a sua figura nem a delicadissima hospitalidade que reservava para os seus intimos.

Quantos, no país, sabem que existe no Porto—rua Bela, Foz do Douro—o Refugio da Paralisia Infantil, a cargo de senhoras gentilissimas que lutam abnegadamente, quasi ocultando os seus nomes, para o manter, através de tantas dificuldades?

A doença que nele se trata é um flagelo da infancia, que escolhe de preferencia, deformando-a, torturando-a e roubando-a as alegrias das familias. O poeta Correia de Oliveira celebrou tão linda e carinhosa obra em três sonetos admiráveis.

Quem não desejara concorrer, para que o Refugio da Paralisia Infantil alargue a sua acção amorosa, pois é unico em Portugal, talvez um das mais notaveis da Europa?

Apelamos para as pessoas afortunadas para quem o Natal é sobretudo uma festa do coração, uma benção do Ceu.

O primeiro voluntario espanhol na guerra da Finlândia—escreve um cronista de Madrid, algures—seria o engenhoso fidalgo Don Quixote de la Mancha.

Uma Nação—e lá estará uma Princesa Blacanieves. Na Finlândia, Quixote sentar-se-ia heroi grego contra persas e S. Jorge contra o dragão.

Quando regressasse, quebrado de forças, robusto de ideal, encontraria D. Miguel de Cervantes e dir-lhe-ia:

—Amigo, escreve agora os trabalhos de Don Quixote na Finlândia.
Don Quixote—é eterno.

De «S. O. S.» recebemos a seguinte carta:

«Sr. director:—Um jornal da manhã, de 12 do corrente, diz que Mannerheim, o prestigioso chefe do exercito finlandês que se não rende aos bolchevistas é, pelo lado materno, neto de portugueses.

Não está certo.

Carlos Stjernval, governador de Wiburgo na Finlândia, teve, entre outros, duas filhas: uma, Aline, nascida em 1812, três anos depois da Finlândia sueca ter sido incorporada no Imperio moscovita, foi dama da Imperatriz da Russia, mulher de Nicolau I e segunda esposa de José Mauricio Correia Henriques, I conde, I visconde e I barão de Seisal, Par do Reino, Enviado Extraordinario ás Cortes de S. Petersburgo, Bruxelas, Haya, Londres e Paris, com geração em Portugal,—e outra que casou com um seu compatriota, ancestral de Mannerheim.

Quere dizer: Mannerheim não tem sangue português, mas nos condes de Seisal, portugueses, corre sangue finlandês que tão nobre semostra, nestes tempos de desolação.—De V. etc.—S. O. S.»

A situação do «Graf Spee»

Supõe-se que o navio se prepara para sair

visto o governo uruguaio estar na disposição de não prolongar o prazo para a sua permanencia em Montevideu

MONTEVIDEU, 16.—Segundo certas informações recebidas á ultima hora, o couraçado «Graf Spee» teria recebido ordem para sair do porto de Montevideu antes de domingo, ás 17 horeas locais (21 horas GMT.).

O conselho de ministros uruguaio discutiu, demoradamente, a questão oriada pelo couraçado alemão, se este prolongar a permanencia no porto para além do prazo determinado pelos acordos da Haia.

O ministro dos Estrangeiros Guani conferenciou com os representantes diplomaticos dos países americanos e com Drake, ministro da Grã-Bretanha.

As autoridades estão a proceder a um inquerito para determinar o local exacto onde se travou o combate entre o «Graf Spee» e os cruzadores ingleses. —(Havas).

O navio alemão irá para Buenos Aires?

MONTEVIDEU, 16.—Contrariamen-

te, ao boato que correu ontem nesta capital, os observadores verificam que o «Graf Spee» não largou de Montevideu ontem á meia-noite, a-pesar dos preparativos que levavam a crer nessa hipótese. Crê-se, entretanto, que aquele navio poderia largar durante a noite, aproveitando a escuridão para tentar iludir a vigilancia dos navios de guerra ingleses que se encontram ao largo.

Uma outra versão atribue ao «Graf Spee» a intenção de se dirigir para Buenos Aires, a-fim-de prolongar uma situação que lhe permitiria preparar-se para deffrontar combate decisivo. —(Havas).

O governo uruguaio guarda reserva sob a hora da partida

MONTEVIDEU, 16.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Guani, declarou á «United Press» que não ha nem será divulgado qualquer comunicado referente ao tempo limite que foi

dado ao comandante do cruzador alemão «Graf Spee» para abandonar o porto de Montevideu. O ministro acrescentou que a razão desta atitude do governo do Uruguay se baseia no facto de não desejar dar a impressão de que denuncia aos aliados a hora exacta em que aquele cruzador terá de abandonar as aguas territoriais do país. —(United Press).

A decisão do governo de Montevideu baseou-se no relatório da comissão naval uruguaia

LONDRES, 16.—A decisão do governo uruguaio, de ordenar ao «Admiral Graf Spee» que levante ferro logo que expirem as 72 horas, foi baseada no relatório apresentado pela comissão naval uruguaia que deu o couraçado como em bom estado para navegar.

O adido naval alemão, Dietrich, acompanhado dum perito naval civil alemão, também visitou o couraçado e comunicou que a unidade estava em condições de navegar, mas que a capacidade de fogo estava muito enfraquecida.

Em virtude dos sentimentos antinazis da população de Montevideu, os estaleiros negaram-se a proceder ás reparações de que o «Admiral Graf Spee» necessita, e os trabalhadores chegaram mesmo a protestar contra a execução das reparações. As firmas da especialidade recusaram-se a fechar contratos. Duas das três principais firmas deste ramo são dirigidas por ingleses e a terceira pertence a um uruguaio de descendencia francesa.

O «Daily Telegraph» anuncia que o cruzador «Exeter» navega para Baía Branca, a-fim-de proceder a varias reparações de que necessita. Ha cem feridos a bordo. —(Exchange Telegraph).

O «Graf Spee» violou as regras do Direito Internacional

MONTEVIDEU, 16.—Assegura-se que as autoridades uruguaia teriam concedido ao cruzador «Admiral Graf Spee» um prazo de permanencia no porto de Montevideu, que expira no domingo á meia-noite. Afirma-se que aquele couraçado tinha esgotado o combustivel no momento em que se refugiou no porto de Montevideu. As autoridades observam que aquele navio violou as regras do Direito Internacional, entrando no porto sem plloto. —(Havas).

Um protesto dos países americanos?

MONTEVIDEU, 16.—Corre o boato, embora sem confirmação, de que os países americanos pensariam em protestar contra a violação da zona neutra por navios beligerantes. —(H.).

O funeral dos 36 alemães mortos no combate

MONTEVIDEU, 16.—Dez fascistas da tripulação do vapor italiano «Neptuna», fardados com a camisa negra, prestaram, ontem, honras aos cadáveres dos 36 homens da tripulação do «Admiral Graf Spee» mortos em combate. Os esquifes foram transportados em nove camiões para o cemiterio. Foram prestadas todas as honras milita-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

ESPERANÇA

Todos nós sentimos que esta guerra, tão espalhada por terras, ceus e mares, não nos conduzirá como a outra a um beco sem saída, pois há-de rasgar perspectivas amplas, bem claras, á tranquillidade e ao desafogo dos povos.

A dor, a angustia, a destruição e a morte que enlutam o mundo, sob os rostos pálidos e os olhos interrogativos, não hão-de perder-se na inutilidade dum esforço colossal ou no escarneo dum festim orgiaco de municionarios enriquecidos. Não, mil vezes não, a humanidade não é um mito nem o homem um histrião sinistro.

Os mortos de 1914, bem como os de 1939, não jogaram a vida, em benefício dos «ventres dourados» nem para gosto dos varios Neros animadores de espectaculos truculentos e de chacinas ferozes.

Que se pretende criar ou descobrir?

A paz na justiça, a reconciliação dos irmãos desavindos, a simpatia das almas na acalmia dos gritos e dos furores.

Quem não percebe que a esta guerra—a maior de todas—se pode aplicar uma sentença de Bussuet:

—«Ha uma ordem até na desordem?».

As questões que nos dividem somaram-se e é nos campos de batalha que elas mais nitidamente se entremostam. De vez em quando, um jornalista, um orador, um escritor ou um panfletario vem dizer-nos:

—O passado morreu!

Grave noticia essa que, por inesperada, nos deixa perplexos como o viandante que, após larguissima caminhada, vai parar ao deserto, sem vida, sem estradas e sem fontes.

Pode alguém desprender-se das gerações que o precederam, tão prontamente como o banhista se despoja do seu vestuario?

O passado não morre, pela simples razão de que o futuro não é mais que o meio dia das suas esperanças e previsões.

A guerra não suspende o tempo, antes pelo contrario, visto estabelecer uma ponte entre o homem velho e o homem novo.

Os problemas sociais, os mais dificeis de debater e resolver, aproximam-se do ponto critico em que as palavras os não comportam, porque os factos se encarregam já de os pôr em equação. E' por isso que afirmamos ser impossivel contê-los dentro de formulas escolasticas e retoricas que, se abalam as turbas, agitando-as, não favorecem a sua natural maturação.

Os antigos profetas biblicos, quando apareciam em publico, erguiam a sua voz para castigar os vicios e crimes. Os israelitas, que tinham a cerviz dura, nem sempre acreditavam nas suas predicas, pensando consigo:

—Que mal fizemos, para que a colera de Deus caia sobre nós?...

A sua teimosia, porém, inclinava-se, rendia-se, quando vinham as terriveis provações.

Nós achamo-nos, em situação identica: a guerra actual veio depois das profecias. Traz a sua confirmação. Não se trata de luta entre o occidente e o oriente, a não ser num sentido historico e espectacular, mas sim duma revolução parecida com o renascimento, no fim da idade média.

FILMES CASTELO LOPES apresenta VIVIANE ROMANCE



PIERRE BLANCHAR NO "JOGADOR" NO CINEMA CONDES

AGREMIACÕES REGIONALISTAS

A Liga Regional Cojense realiza esta noite, às 21 horas, um sarau que será abrandado pela «troupe» de jazz «Capicúas».

AVENIDA

Hoje: A's 9,45 e Amanhã, «matinée» e «soirée»

3 únicos espectáculos da peça policial, triunfante,

O IMBECIL

Na próxima semana:

O MILIONARIO VAGABUNDO

TRINDADE

Amanhã, às 21 horas em ponto
Dois populares filmes completos
EXCEPCIONAL PROGRAMA DUPLIO

Única exibição do filme português A Sovera e a hilariante comédia de aventuras UM DEMONHO DE SAÍAS

APOLLO — A's 20,30 e 22,30

Último sábado do «vaudeville» popular
O GRÃO DE BICO

Amanhã: «matinée» e 2 sessões
5.ª feira: Estreia do «vaudeville»

VINHO NOVO

TRINDADE

Hoje, SÁBADO às 21,15 horas
As principais cenas da zarzuela de Breton

La Verbena de la Paloma
com solistas e coros da Emissora Nacional e a Orquestra Sinfónica

Direcção do maestro Pedro B'anch



Telef. 2 7172 A's 21 e 15

Homens de amanhã

(Premiado pela Academia)

com Spencer Tracy

e Mickey Rooney

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 15

Telef. 4 7163

L Y S

Telef. 48560

A's 20 e 45

MAGIA AFRICANA

Sua Magestade o Publico

com Adolfo Menjou

A viagem do Presidente Carna-

mona a Lourenço Marques,

documentário logístico da vi-

gem presidencial

CONFLITO

NOVOS RICOS

TEATROS E CINEMAS

A temporada de 1939-1940 no Teatro Nacional D. Maria II

Anuncia-se já para a próxima sexta-feira a inauguração da temporada no teatro Nacional, com um espectáculo consagrado à obra de Júlio Diniz, em que se representarão «Os Fidalgos da Casa Mourisca» e a peça em 1 acto «Similil similibus...», a primeira enquadada em cenários feitos sobre «maquettes» de Roberto Araújo e posta em cena numa bela realização de Amélia Rey Colaço; em que o preciosismo romântico perpassará numa graciosa estilização.

Quanto a projectos para a nova temporada, a empresa conta com diversos originais portugueses, entre os quais: «Renúncia», de João Correia de Oliveira; «Uma noite em Berlim», de Manuel Fragoço; «Eva», de Armando Vieira Pinto; «Cesário Fés», de Francisco Lage; uma peça de Augusto Casimiro; «Tempos modernos», de Olga Alves Guerra, e, possivelmente, uma peça de Alfredo Cortez.

O teatro brasileiro terá também nesta época brilhante representação no repertório da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que servirá assim, na medida do possível, o intercâmbio intelectual luso-brasileiro. Afrânio Peixoto está a escrever «1640», uma peça que se destina às comemorações centenárias. Além disso serão postas em cena: «Yá Yá Boneca», de Fornari; «Ele chegará amanhã», de Oduvaldo Vianna; «Um judeu», de Raimundo de Magalhães, e «Schéerazade», de Guilherme de Almeida.

No capítulo traduções, a companhia representará «Julio Cesar», de Shakespeare; «Edipo», de Sophocles; «Madame Capeton», de Marcelle Mannette, em tradução de Virginia Vitorino; «Monna Vanna», de Maeterlinck, em tradução de Fernanda de Castro; «Um jogo de sociedade», do húngaro Ladislau Fodor e «Le Valet maitres», em tradução de Norberto Lopes; «Rainha Vitória», de Lawrence Housman, em tradução de Guilherme Ayala Monteiro; «Chaleur du Sein», de Birabeau, etc.

O elenco, que foi aprovado pelo sr. ministro da Educação Nacional, é constituído por Palmira Bastos, Lucília Simões, Amélia Rey Colaço, Maria Lalande, Maria Cleméniina, Adeline Campos, Maria Brandão, Maria Corte Real e Beatriz Santos e por Estevão Amarante, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Samwell Diniz, João Villaret, Vital dos Santos, Mario Santos, Augusto Figueiredo, Pedro Lemos, Virgílio Macieira, Henrique Santos e José Cardoso. Mas, além deste elenco, serão contratados, embora só para representações, outros artistas, como Adelina Abrançes, Alves da Cunha, Nascimento Fernandes e Antonio Sacramento.

Todos os sábados haverá «matinéas» com fins culturais em que serão representadas peças de fundo, clássicas e modernas. A empresa do Nacional prosseguirá também a sua brilhante tradição do teatro infantil.

Atrás do reposteiro

Segundo notícias recentes do Brasil, a companhia Beatriz Costa, aquela data em Campinas, teria desistido da sua «tourné» à Argentina, Chile e Uruguai, por exigências de vários artistas, tendo de voltar a S. Paulo, para embarcar, no dia 9 de Janeiro, a caminho de Lisboa.

— A empresa Antonio de Macedo foi entregue uma opereta popular, intitulada «Maria da Graça».

— A revista «Ora, vai tu!» é original de Anibal Nazare, Carvalho Mourão e Nelson de Barros, e vai representar-se num teatro popular.

— Entre os autores da opereta «Verão de S. Martinho» e o empresário Antonio de Macedo foi acordado que esta peça se representará em Lisboa, ainda esta temporada.

— A companhia Maria Matos deve chegar a Lisboa na próxima terça ou quarta-feira.

— Vai fixar residência no Rio de Janeiro o maestro Antonio Lopes, que ali se casará brevemente com uma menina, filha dum capitalista português ligado a negócios teatrais.

— Foram contratados para a companhia do Apollo a actriz Adelina Lopes e José Alves, que tomam parte no desempenho da peça «Vinho novo».

«Cavalcada de Amor», no Eden

O filme de ontem é, evidentemente, inspirado nas «Três Valsas». Este, porém, era mais teatro. Apesar da reviravolta que o realizador deu ao assunto, as linhas cénicas eram visíveis. «Cavalcada de Amor», pelo contrario, foi concebido e executado como um tema, puramente cinematográfico, e daí a sua visão mais harmoniosa, no «écran», digamos até mais feliz e espontânea. O que é o assunto? Destes entrecos que só os franceses com o seu espírito, com a sua flexibilidade, com a sua «touché» delicada de graça, podem tratar, sem ficar á quem da concepção. Três épocas, três romances de amor, cada um com os seus protagonistas e a sua solução. O primeiro passa-se, no século XVII, no tempo de Luiz XV, e tem elegância, sumptuosidade, observação de costumes, e aquela fatalidade dos romances de capa e espada. No dia do casamento uma linda castelã foge nos braços dum actor ambulante. Os olhos do publico, já cansados de comédias modernas, deliciam-se com tão brilhante evocação. E' como um reagente ao prosaísmo da época. A sumptuosidade do episódio não sobrecarrega a acção. Não constitui primeiro plano; é, antes, um acessório de arte, em que mal se repara, mas cuja atmosfera é deveras sugestiva.

Nesta parte, há que ver, como prodígio de técnica actística, a cavalcada através da floresta, cortada de luzes e de sombras, com os carros á desfilada, e a «pintura» realista da vida do castelo, tão saborosa na sua intimidade.

O segundo episódio passa-se no século XIX. E' um fio lírico, cheio de contrastes, que atinge uma emoção pura, naquela gama de brancos, em que o realizador como se compraz para nos dar uma sensação de beleza virginal, nupcial. Vejam-se os planos da catedral; a maneira como é focado o corpo da rapariguiha desmaiada, no remoinho da curiosidade discreta.

O terceiro episódio, já do nosso tempo, é assás curioso como situação. Um rapaz procura uma rapariga rica para se salvar das dificuldades de dinheiro e quando a encontra não quer casar com ela—porque a ama.

Estas três cenas têm espírito, beleza, vida natural, no seu romance de amor. O filme afirma muito alto o virtuosismo da técnica francesa.

Mais uma vez elogiamos o jornal «Paramount» que nos dá uma reconfortante visão do poder da Inglaterra.—Visor 40.

«O Saint em Londres» e «Acusado», no Politeama

Historia simples, o filme «Acusado». Não ha complicações, nem mistério. Tudo é claro, transparente. O proprio conflito intimo dum homem, o principal personagem, é dado primorosamente logo na primeira cena. Mesmo nos momentos em que James Ellison nos parece uma má pessoa, nós sentimos tratar-se duma alma generosa e vibratil, predisposta aos bons sentimentos. De resto, o filme foi feito para nos revelar a inteligência dum cão, um exemplar admiravel, a quem só falta falar...

Entre a vida do homem e do cão ha pontos de contacto, e isso explica a afeição do homem ao cão, e a dedicação do cão ao homem. «Acusado» vê-se com muito agrado, porque distrae e interessa do principio ao fim.

O «Saint», figura popularizada, muito semelhante a Lord Rafter, surge-nos num filme policial—genero que tão fervorosos adeptos conta—muito bem feito, num enredo compreensivel, e com cenas de grande emoção e interesse. Sozinho, tendo a seu lado uma bela rapariga, apaixonada pelo aventureiro e pela vida de aventura, bate-se audaciosamente e domina, ao serviço do «Intelligence Service», uma perigosa quadrilha de malfeteiros.

O «Saint» executa todos os seus golpes de audacia, com naturalidade, quasi sem esforço. A sua figura tem assim personalidade. Eis o que constitui o actual programa do «Politeama», bom e agradável, no seu conjunto.—Visor 41.

2 grandes estreias, hoje no Coliseu, em «O Salto da Morte» e a «matinée» de amanhã

Vai ser ainda mais concorrido, no Coliseu, «O Salto da Morte», o espectáculo preferido do publico, visto que se estreiam hoje ali: a Troupe arabe «Timenon», os melhores saltadores do mundo, e o celebre elefante «Mago», unico no seu genero. Emoção, alegria, deslumbramento. Amanhã (domingo): «matinée» com «O Salto da Morte».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 15 — Concerto.
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O imbecil».
MARIA VITORIA — A's 20 e 15 e às 22 e 15 — «O Banzé».
VARIEDADES — A's 20 e 15 e às 22 e 15 — «O Padre Piedade».
APOLLO — A's 20 e 15 e às 22 e 15 — «O Grão de Bico».
COLISEU — A's 21 — «O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALAO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATRO NACIONAL D. Maria II

EMPRESA

Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

AVISO

Abriu hoje, Sábado, ao meio dia, na bilheteira do teatro, a assinatura para 5 recitas com peças novas para a actual temporada de 1939 a 40, não incluindo a da inauguração. Os senhores assinantes das épocas anteriores têm preferencia aos seus lugares, assim como têm preferencia para a recita inaugural comemorativa do centenário de Julio Diniz, com a comédia inédita, em 1 acto, de Julio Diniz, «SIMILILIS SIMILLIBUS», e os «FIDALGOS DA CASA MOURISCA», arranjo de C. Borges, e que se efectuará na próxima 6.ª feira, dia 22.

VARIEDADES

A's 20,15 e 22,15 horas

A PEÇA ELEITA PELO PUBLICO

O PADRE PIEDADE

Triunfo afirmado duma grande companhia

com Miria Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho,

no protagonista

O EXITO MARCANTE DE LISBOA

O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

Amanhã: «matinée» e duas sessões

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,15 e 22,15

A unica revista de Lisboa

O BANZÉ

Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana

«Compere»: Carlos Lea

Fadista: Hermínia Silva

e todos os «ases» do teatro ligeiro

com a bailarina MAFALDA

Amanhã: «matinée» e duas sessões

EDEN

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

Cavalcada de Amor

com Simone Simon, Corinne

Luchaire, Janine Darcey,

Claude Dauphin, Michel Si-

mon, etc.

CAPITOLIO

Telef. 2 7493 — A's 20 e 30

Bailado de saudade

Gloria dum dia

ROYAL

Telef. 45037

A's 20 e 45

Os filhos do juiz Hardy

Deram-lhe uma espingarda

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

Napoles em fogo

POLITEAMA

A's 21 horas

Telef. 26305

«O Saint» em Londres

com George Sanders

Acusado

com James Ellison

e Helen Hood

CENTRAL

TEL. 24381

Telef. 24381 — A's 20 e 45

Porto Artur

Prisão sem grades

Preços unicos:

Dia, 2\$50 — Noite, 3\$00.

REX

Telef. 2 9658

A's 20 e 45

MARIA ANTONIETA

UMA QUADRILHA

CARNAVAL EM PARIS

Preços desde: «Matinée»

1\$25. Noite 1\$80 excepto

domingos e feriados.

TIVOLI

A's 21 e 15

TELEF. 6 0665

Varanda dos rouxinóis

um filme de Leão de

Barros com Maria Ma-

tos, Ant. Silva, Costinha,

Dina Teresa, Oliv. Mar-

tins e Madalena Sotto.

Foto. Salazar Diniz.

ESTREIA

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

O JOGADOR

segundo a celebre obra de

Dostoiévsky

com VIVIANE ROMANCE e

PIERRE BLANCHAR

TERRASSE

Telef. 2 9017 — A's 20 e 45

CONFLITO

Os novos ricos

PARIS

Telef. 6 2230 A's 20 e 30

Detectives a 100 á hora

A espia bailarina

Vida artistica

A exposição Fausto Sampaio

Encerrou-se ontem a exposição de pintura do notável artista Fausto Sampaio que, sob todos os aspectos, se pode considerar um dos maiores acontecimentos artísticos.

O sr. Presidente do Conselho, acompanhado do embaixador sr. Teixeira Sampaio, visitou demoradamente a galeria, tendo por fim felicitado o artista.

A noite, como fecho do certame, o sr. dr. Americo Pacheco Jorge, advogado em Macau, e ali nascido, realizou uma conferencia subordinada ao tema: «Como Fausto Sampaio sentiu a China».

Presidiu o sr. almirante Mata Oliveira, antigo governador de Macau, secretariado pelos srs. Cortez Pinto, presidente da assembleia geral das Belas Artes, e coronel Ressano Garcia, presidente da direcção da S. N. B. A. que apresentou o conferente, fazendo o elogio de Fausto Sampaio em termos emocionantes. Ao microfone da Emissora Nacional vão falar, semanalmente, varios escritores e colonialistas sobre a obra de Fausto Sampaio que tão admiravelmente focou os tipos, costumes, paisagens e monumentos das nossas colonias do Extremo Oriente.

RECITA DE QUINTANISTAS

Os quintanistas de Medicina realizaram a sua recita de despedida depois de amanhã, no teatro da Trindade, com a devista intitulada «Teatro anatomico», na qual se apresentam atracções que devem causar sensação.

O poema foi ensaiado por Augusto Soares e os bailados por Charles.

Dada a alegria e a animação que costumam caracterizar estas revistas, tudo leva a crer que o Trindade registre uma enchente na noite de segunda-feira.

CODIGO DE PROCESSO CIVIL ANOTADO

A «PROCURAL» começará em Janeiro a distribuição, em Tomos, desta importantissima obra da autoria do sr. Doutor Adelino da Palma Carlos.

Trata-se duma obra de caracter essencialmente pratico em que o illustre Autor fará o estudo metódico das disposições da nova lei processual, procurando resolver as duvidas que surjam na applicação da lei.

Como a obra vai ser publicada aos Tomos, irá compreendendo as decisões que forem sendo proferidas nos Tribunaes e adoptadas na pratica, que interessem para a solução dos problemas e applicação do «Codigo de Processo».

A «PROCURAL», Rua do Ouro, 220, 2.º Dt.º, Lisboa, recebe desde já a inscrição de assinaturas.

MOBILIAS MODERNAS

preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus
156 - Rua de S. Lazaro - 172 Telef. 41538

SOLAR DA ALEGRIA



Maria Albertina
dos Santos. Entrada franca. Consumo, 1\$50.

Hoje, das 21 às 2 da manhã; A querida e popular actriz Maria Albertina, Domingos Silva, José Pereira e a novel cantadeira Natividade Pereira. Entrada, 1\$50. Consumo, 1\$50. Amanhã matinee das 15 às 19 horas, com Alfredo Marceneiro, Frutuoso França, Maria Augusta, Maria de Lourdes e o «as da gargalhada», Antonio

Retiro da Severa

Tel. 25979

A's 21 horas:
Deonilde Gouveia | Francisco Santos
Amalia Rodrigues | Augusto Pereira

acompanhados por
Armandinho — Raul Nery — Abel Negrão
que interpretarão também algumas interessantes variações

Entrada: 1\$00. Consumo: 2\$50

Jantares a 12\$00

O Retiro da Severa marca pela sua selecta frequencia

Café Luso

Hoje, grandiosa soíree de fados pelos queridos artistas Maria Guerreiro, Ressurreição Nascimento, Maria Raquel e estroia de Virginia Noronha, e o mais distinto cantor em tangos, fados e canções de Coimbra Antonio Samil. Guiarradas e solos de viola, por Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção. Noite de arte, alegria e bem estar. Entrada 1\$50. Consumo 50\$. O Café Luso não se contunde; e na Avenida da Liberdade, 161-167.

NOTICIAS DO BRASIL

Dr. Fernando Emidio da Silva

S. PAULO, 10—O sr. dr. Fernando Emidio da Silva realizou duas conferencias nesta cidade. A primeira foi feita na Faculdade de Ciencias Economicas. O vice-presidente do Banco de Portugal expôs com clareza e entusiasmo, a solidez das finanças de Portugal e disse como é que o presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, obteve os saldos do orçamento do Estado.

A outra conferencia foi realizada na Faculdade de Direito. Intitulou-se «A Expansão Colonial Portuguesa». Presidiu o professor Soares de Faria, director da Faculdade. O illustre professor português foi muito aplaudido. (Americana).

Trasladação do corpo de D. Pedro II

RIO DE JANEIRO, 10—Com a assistência do presidente da Republica e sua familia, do governo, do cardinal D. Sebastião Leme, da familia imperial e do corpo diplomatico, realizou-se em Petropolis, a transladação dos restos mortais do imperador D. Pedro II e da imperatriz D. Teresa Cristina do antigo Paço Imperial, para o mausoleu construido na catedral daquela cidade. (Americana).

OS QUE MORREM

O presidente da Republica do Panamá BALBOA, 16.—Faleceu o presidente da Republica do Panamá, Juan Arosemena. (Havas).

A fome em Changai

CHANGAI, 16—Uma multidão faminta pilhou esta manhã os depositos de arroz em mais de 100 locais. (H.).

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal estão a ser julgados Jorge Ribas Ferreira e Joaquim Marques Fernandes, que são acusados, o primeiro de ter abusado da confiança da firma Oliveira Cardoso & C.ª praticando um desvio no valor de catorze contos; e o segundo de, como guardalivros da mesma firma, ter praticado também um desvio no valor de quarenta contos.

A audiencia deve durar ainda alguns dias.

COLHIDO PELO COMBOIO

Foi hoje colhido por um comboio, na passagem de nível do Bom Sucesso, um operario, cuja identidade se desconhece, e que aparenta ter 60 anos. Conduzido ao hospital de S. José, morreu no caminho.

QUEDA MORTAL

A criada de servir Esmeralda Lopes Soares, de 21 anos, que caiu da janela da sua residencia, na rua da Palma, 219, morreu hoje, no hospital de S. José.

PORTUGAL E A ITALIA

No ministerio dos Negocios Estrangeiros, prosseguem as negociações entabuladas entre as delegações italiana e portuguesa para o estudo do accordo comercial entre os dois países.

VIDA DIPLOMATICA

Embarcaram hoje: para Toquio o dr. Luiz Esteves Fernandes, ministro de Portugal no Japão, que vai acompanhado por sua esposa e filha, e para Italia o comandante Ferrarin, adido aeronautico italiano.

GUEDES DE AMORIM

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, no restaurante Tavares, o almoço de homenagem ao brilhante escritor Guedes de Amorim, para o qual já se inscreveram cerca de cinquenta pessoas.

6.000 CONTOS



O PAI NATAL DIZ QUE É ESTA CASA QUEM VENDE A TALUDA

Além disto distribui também os seguintes brindes pelos seus clientes: 1 maquina de costura SINGER — 1 aparelho de T. S. F. «PILOT» — 1 caixa de Champagne — 5 meias caixas de vinho Porto Borges — 10 caixas de 3 garrafas de vinho do Porto Borges.

ESPERA DA SORTE, de L. A. de Sousa — R. Arsenal, 86 — T. 20740

V. Ex.ª gosta de comer bem?

E' apreciador de vinhos velhos?

Só na Sucursal do Café Tavares

Rua da Misericordia, 60 — Telef. 2 9687

OLIMPIA CLUB

MARIETINITA

CARMEN e ROSARIO

CELIA GOMEZ

Criadora da Dansa de Fogo

Rainhas do sapateado

Vedeta coreografica

3 sensacionais atracções que são 3 formidaveis exitos

Organização corporativa

A crise na industria tipografica

A Direcção do Gremio Nacional dos Industriais de Tipografia e Fotogravura, foi recebida pelo dr. Rebelo de Andrade, sub-secretario de Estado das Corporações, com quem se occupou, entre outros problemas, da crise que afecta a industria tipografica em Lisboa, Porto e Coimbra, em consequencia da guerra. Foi entregue áquele membro do governo uma representação solicitando trabalho extraordinario a fornecer, por parte das repartições publicas, ás tipografias particulares, com o fim de obstar á crise e, ao mesmo tempo, atenuar a onda de desemprego que nos ultimos meses se tem sentido com mais evidencia.

Na legação da Romenia

Um oficial português condecorado

Na legação da Romenia, realizou-se a cerimonia da entrega da comenda da Ordem da Estrela Romena, concedida pelo Governo daquelle país ao sr. capitão Carvalho Nunes, official ás ordens do Chefe do Estado.

O encarregado de Negocios disse da sua satisfação em fazer a entrega das insignias, lembrando a contribuição que o sr. capitão Carvalho Nunes, tem dado para as boas relações existentes entre os dois países.

Depois do sr. capitão Carvalho Nunes ter agradecido, foi servido um lanche, durante o qual se trocaram affectuosos brindes.

SUFRAGIOS

Mario Duarte

Mandada celebrar por um grupo de amigos do Club Tauromaquico, rezou-se hoje, na igreja dos Martires, uma missa por alma do sr. Mario Duarte, a que assistiram numerosas pessoas.

Colegio Inglês de S. Julião

No Colegio Inglês de S. Julião, em Carcavelos, realizou-se hoje, com assistencia do pessoal da embaixada e do consulado inglês, a tradicional festa dos fundadores. A's 17 horas foi servido um «chá», seguindo-se a representação duma peça em 1 acto pelas alunas do Colegio.

Desastre no trabalho

VILA POUCA DE AGUIAR, 15.—Os irmãos José e Armando Rodrigues, de Vila Chã, deste concelho, ficaram gravemente feridos na explosão dum tiro de pedreira. Seguiram para o hospital de Vila Real.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Para revelar e copiar entregai os vossos rolos na FOTO ACHILLES.

Preço das cópias:

6,5	× 11	\$70
6	× 9	\$50
4	× 6,5	\$40

A revelagem dos rolos é grátis.

Avenida Almirante Reis, 1-1.º

LISBOA

(Aberta aos domingos)

MORADIA VENDE-SE

De excelente construção, com um total de 17 divisões (rés-do-chão e sótão), absolutamente desafrontada de vizinhos, dois quartos de banho, aguas quentes e frias, «chauffage», quintal com arvores de fruto, galinheiros e outras dependencias, e jardim: com «electrico» á porta. Area total murada 800 m. q. Preço 220 contos. Alameda das Linhas de Torres, 122. Para ver das 14 às 17 horas. Para qualquer outra hora só combinando pelo telefone 57-267.

CONSULTORIO VETERINARIO

DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações

Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c

(junto á Maternidade Alfredo da Costa)

Consultas das 10 e 20 às 12 e das 16 e 30 às 18

Telef. 4 3139

Conego Anaquim

Faleceu hoje esta prestigiosa
figura do clero português



CONEGO MANUEL ANAQUIM

Faleceu hoje, vitimado por uma bronco-pneumonia, o sr. dr. Manuel Anaquim, Deão da Sé Patriarcal e vigário geral do Patriarcado, que era uma das figuras mais prestigiosas do clero português.

A sua acção social e religiosa foi notável. Interessou-se sempre pela vida cultural, nunca esquecendo os grandes problemas sociais de protecção aos pobres e às crianças. A sua acção benemerente fez-se sentir também na Covilhã, donde o extinto era natural.

O conego Manuel Anaquim morreu com 68 anos de idade. Era filho de Antonio Anaquim, antigo director do Banco da Covilhã, e de D. Claudina de Jesus Anaquim.

Fez os preparativos liceais no Colégio de S. Fiel. Em 1893 concluiu em Coimbra a sua formatura na Faculdade de Teologia. Celebrou a primeira missa em 1894 e no ano seguinte, a convite do Cardial Patriarca D. José Neto, trabalhou no Congresso Católico do Centenario de Santo Antonio.

Depois de se ter notabilizado em varios trabalhos e cargos para que fôra nomeado, desempenhou em 1920, interinamente, o cargo de vigário geral do Patriarcado, de que recebeu nomeação efectiva em 1923 confirmada por D. Manuel Gonçalves Cerejeira em 1930.

Foi também notável a sua acção na Imprensa, fundando e dirigindo varios jornais catolicos.

Ontem á noite estivera em casa do falecido o sr. Cardial Patriarca de Lisboa, que ali se demorou algum tempo junto do enfermo.

O cadaver, que pelas 16 horas foi colocado numa urna de mogno, foi depois conduzido para a capela do Sagrado Coração de Jesus Maria Imaculada, que fica junto á residencia do extinto.

Amanhã, pelas 9 horas, será ali celebrada missa de corpo presente e ás 18 horas, será o corpo trasladado para a igreja de S. Domingos, onde, na segunda-feira, pelas 10 e 30, serão celebradas solenes exequias com a assistencia de todo o Cabido da Sé Patriarcal. Na terça-feira, ás 7 horas, realiza-se o funeral, que sai daquele templo para a Covilhã, em auto-funeral.

Foi encarregada do funeral a Agencia Magno.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, depois de nomeadas as comissões que hão de estudar o projecto de lei do sr. engenheiro Nobre Guedes sobre a perda da autonomia administrativa dos estabelecimentos de ensino subordinados ao ministerio da Educação Nacional, e o aviso previo do sr. engenheiro Belfort Cerqueira sobre o problema do desemprego, procedeu-se á ratificação do decreto-lei que abre um credito para a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, e ainda daquele que regula a repartição das taxas de transito devidas ao governo português pelas companhias dos cabos submarinos, e o processo a seguir no pagamento das mesmas taxas.

Colhido por um avião

BRAGA, 16. (Pelo telefone).—Hoje de manhã, quando um dos aviões do Aero-Club desta cidade, após um voo de treino, aterrava no campo de Palmeira, colheu o construtor civil Antonio Pereira Barraca, de 72 anos, o qual ficou gravemente ferido, vindo a falecer mais tarde no hospital de S. Marcos, para onde fôra conduzido.

O aparelho, que era tripulado pelo aluno Artur Zenha, filho do medico sr. dr. Henrique Zenha, ficou com a helice e o trem de aterragem partidos.

A EUROPA EM GUERRA

O conde Ciano definiu hoje a posição da Italia

perante os problemas do momento internacional
e acentuou o bom entendimento italo-germanico

ROMA, 16.—O discurso do conde Ciano sobre a politica externa da Italia atrahiu o publico dos grandes dias á Camara dos Fascios e Corporações.

Ciano chegou á Camara poucos minutos antes das 9 horas, sendo recebido com aplausos. Pouco depois Mussolini entrou na sala. A assistencia, de pé, aclamou-o calorosamente.

Dino Grandi, presidente, comunicou á Camara o feliz acontecimento esperado na familia do principe de Piemonte, e dirigiu á Casa de Savoia as saudações da Assembleia. Grandi deu seguidamente a palavra ao conde Ciano.

O ministro dos Estrangeiros começou por recordar os esforços do Duce no sentido de reparar os resultados de Tratados injustos. Referindo-se ao conflito actual, afirmou que Mussolini previu a data em que ele estalaria e recordou os esforços da ultima hora para o conjurar. Condenando o principio caduco da segurança colectiva e a inutilidade dos multiplos pactos, lembrou como, depois do malogro do Pacto dos Quatro, a Italia assegurou, pela conquista da Etiopia, o desenvolvimento que lhe era devido. Afirmou que a independencia e futuro do país são solidos.

O conflito espanhol

Prosseguindo, Ciano evocou a guerra civil espanhola e as razões que determinaram a Italia a apoiar moral e materialmente o movimento nacionalista. Reafirmou a fraternidade de armas e laços que unem o povo italiano ao povo espanhol, o que provocou demoradas aclamações da assembleia.

O movimento chefiado pelo general Franco afirmou não era igual aos movimentos anteriores, dirigidos por generais, mas verdadeira revolução nacional para fazer cessar as actividades que deshonravam a península iberica.

Ciano insistiu nos sacrificios dos corpos de voluntarios italianos que combateram em Espanha e sublinhou o desinteresse da acção italiana.

Seguidamente, fez uma exposição retrospectiva sobre a politica italiana durante os ultimos 3 anos. Mostrou o paralelo da politica italiana e alemã no conflito espanhol; aludiu á visita de Mussolini á Alemanha em 1937 e dedicou-se a justificar a politica do «eixo» Roma-Berlim, bem como a conclusão do pacto anti-«komintern». Desenvolveu as razões que levaram a Italia a assinar o pacto triplice. Salientou que Mussolini foi o primeiro a combater o bolchevismo. Nesta altura a assembleia aplaudiu com extraordinario entusiasmo.

O conde Ciano referiu-se depois á S. D. N., aludindo aos agravos da Italia por parte da instituição de Genebra e á sua retirada da Liga.

As relações italo-alemãs

Prosseguindo, o conde Ciano referiu-se ás relações italo-alemãs, afirmando que a colaboração entre Roma e Berlim se baseava no programa de reconstrução europeia. O ministro dos Estrangeiros aludiu em seguida ao vasto programa de obras publicas levado a cabo na península e possessões italianas do ultramar, trabalhos que demonstram o desejo de paz da Italia.

Abordou a seguir a questão das relações germano-polacas e declarou, em sumula, que os dirigentes polacos fizeram mal em não se limitar á politica do marechal Pilsudski.

Insurgiu-se contra os boatos propagados no estrangeiro a respeito das relações italo-alemãs, declarando que nenhuma pressão foi tentada sobre a Italia, porque o governo de Roma não a toleraria. Acrescentou que a viagem que fez a Berlim em setembro ultimo estava dentro do quadro normal dos contactos entre a Alemanha e a Italia e reafirmou a validade da aliança italo-alemã, baseada no Pacto de Mido,

e as trocas de vistas que se seguiram a este instrumento diplomatico.

As conversações russo-alemãs

Ciano aludiu também ás negociações effectuadas no verão passado pela França e Grã-Bretanha com a União Sovietica e ao accordo germano-russo.

Declarou que a Italia estava ao facto das conversações germano-sovieticas. Lembrou novamente os esforços da Italia no sentido de manter a paz no momento mais agudo da crise, e a acção empreendida junto dos governos de Londres e Paris bem como Berlim, depois do desencadeamento das hostilidades contra a Polonia.

O conde Ciano evocou o comunicado pelo qual o governo fascista definiu a posição de não-belligerancia no dia 1 de setembro, afirmando que esta decisão foi tomada de pleno accordo com o governo do Reich. Citou a este respeito o telegrama de Hitler a Mussolini do dia 1 de setembro pela manhã, proclamando que a posição tomada pela Italia está estritamente conforme com o desejo de localizar o conflito.

Ciano acentuou, seguidamente, que a Italia está, directamente, interessada em tudo quanto se passa na Euro-

A LUTA NA FRONTE OCIDENTAL

Comunicado francês

PARIS, 16.—Comunicado official de 16 de dezembro pela manhã: «Nada de importante a assinalar».—(Havas).

A situação militar

PARIS, 16.—Os empreendimentos alemães contra a linha de pequenos postos franceses marcaram ontem um pequeno compasso de espera. Além da actividade habitual de patrulhas, tanto francesas como alemãs, apenas se assinala uma pequena tentativa de golpe de mão germanico nos Vosgos, ao norte de Bitche, onde uma patrulha alemã um pouco mais forte que de costume tentou uma agressão contra um pequeno posto francês, na floresta. Esta tentativa foi acompanhada de algumas granadas disparadas pela artilharia alemã, sendo no entanto repellido.

Na linha do Reno houve troca de tiros de artilharia sobre o rio. No resto da frente houve tranquillidade.

Nos ares, apenas um aparelho alemão veio voar sobre a região do norte de França, a grande altitude. Um outro aparelho isolado fez uma incursão rapida sobre a região de Leste. — (H.).

A visita de Chamberlain ao sector ocupado pelos ingleses

LONDRES, 16.—Chamberlain chegou ao sector britânico na frente occidental, ontem, pouco depois do meio-dia. Aterrou no aeródromo conhecido nos melos da R. A. F. por «Clapham Junction», situado na retaguarda das linhas. Uma guarda de honra constituida por aviadores ingleses e franceses saudou o primeiro ministro britânico. Chamberlain fez a viagem num confortavel avião de 10 passageiros, não tendo canhões a bordo. Uma escolta de aparelhos de combate da R. A. F. acompanhou o avião. O tempo estava frio e levemente enevoado. Chamberlain foi saudado á chegada por um ajudante de lord Gort e pelo prefeito do Departamento, que lhe apresentou saudações em nome de Daladier, e o felicitou pela brilhante acção dos navios de guerra ingleses contra o couraçado «Graf Spee».

O primeiro ministro britânico disse que, não estando o Parlamento em sessão, aproveitara a oportunidade para vir a França, e que fizera excelente viagem. Dez minutos depois, Chamberlain dirigiu-se para o grande quartel general, num automovel camuflado, e almoçou com lord Gort, com officiais do Estado-Maior e com dois prefeitos franceses. Seguidamente, o primeiro ministro, acompanhado por um

pa danubiana e balcanica e declarou que a Italia não considera necessaria a criação dum bloco dos Estados neutros neste sector da Europa. As relações da Italia com cada um dos Estados do Sudeste europeu não precisam de nova regulamentação — afirmou. Referiu-se ás boas relações da Italia com a maior parte dos Estados neutros, sobretudo com a Hungria, Yugo-Eslavia, Grecia e Bulgaria.

A propósito da Turquia, citou o Pacto italo-turco de 1921, mais tarde novamente confirmado. Declarou que a Italia segue com simpatia o desejo de resolução das dificuldades que ainda existem no Sudeste europeu.

— A Italia — concluiu — continua a acompanhar a evolução da situação internacional. Está pronta a dar a sua contribuição para toda a obra pratica, mas está também pronta a defender os seus interesses terrestres, maritimos e aereos. Está pronta a defender o seu futuro.

A Assembleia aplaudiu freneticamente este discurso, entoando seguidamente o hino da Revolução Fascista. O Duce foi também longamente aclamado. — (Havas).

marechal do Ar, visitou o quartel general da aviação, onde examinou planos e dispositivos das forças aereas inglesas. Visitou também uma base aerea, onde inspecionou as instalações dos aviadores.

Os habitantes das aldeias por onde passou o primeiro ministro, saudaram-no carinhosamente. Finalmente, regressou ao grande quartel general, onde jantou com lord Gort e officiais do Estado Maior. — (Havas).

A situação na Alemanha

As providencias do racionamento

BERNE, 16.—O ministro dos Transportes do Reich restringiu o trafego de automoveis particulares. Fica proibida a utilização de automoveis privados e taxis para viagens ou passeios de prazer, aos campos de corridas, reuniões desportivas, teatros, cinemas ou quaisquer outros divertimentos.

Por outro lado, autorizou-se nos hotéis e restaurantes servir-se no Natal um prato de carne ou peixe por refeição e sem carta. E' de prever grande affluencia aos restaurantes e hotéis nesse dia, pois as donas de casa economizarão desse modo uma ração sobre o total de 500 gramas de carne por quatro semanas, incluindo neste peso a gordura e salsicha. — (Havas).

A justiça nazi

AMSTERDÃO, 16.—Continua a repressão interna no Reich. Ontem houve na Alemanha três execuções capitais e duas condenações á morte, por motivo dos seguintes crimes: incendio voluntario, roubos e agressão cometidos a favor da escuridão. — (Havas).

DESASTRE DE VIAÇÃO

VILA FRANCA DE XIRA, 16. — (Pelo telefone). — A camioneta de carreira de João Claró & Irmão, devido a uma derrapagem, foi chocar com um poste telegrafico na estrada entre Alverca e Alhandra. O veiculo derrubou o poste e ficou completamente inclinado. Ha varios feridos, todos sem gravidade.

PARA um 1 esmerado.
BAIXA impõe-se pela sua big
de preços e pelo agradável an
GRANDE RESTAURAÇÃO
Rua do Ox
Fecha só ás 2

O Natal dos pobres

do «Diário de Lisboa»

Estamos a pouco mais duma semana do Natal. Aproxima-se a grande alegria, como que a edificação duma vida de trabalho e de sofrimentos para uns, de tristezas e de misérias para outros. Todos nesse dia são iguais, humanamente iguais ante a divina natividade daquele que veio ao mundo pregar a verdade, a justiça e a bondade. Lembrai-vos dos pobres nesse dia. A certeza de que o vosso Natal, o dos vossos filhos, o da vossa família, onde quer se encontre, perto ou longe de vós, será mais feliz, mais doce, mais luminoso. Por pouco que seja, enviai o vosso donativo. Dá-lo-emos aos pobres, para coisas úteis, ou até mesmo para comprar um pedacinho de ilusão e de felicidade.

A todo o momento nos chegam mais pedidos: mais suplicas. É um cortejo que parece não ter fim! Pobres, e mais pobres, andrajosamente vestidos, alguns paralíticos, crianças com os vincos da fome nas carinhas esqueléticas, viuvas ao desamparo, que contam com a nossa e a vossa bondade. Queríamos socorrer todos os que sofrem, sobretudo, os pequeninos. Já temos alguma coisa, mas ainda nos falta muito. Com a ajuda de todos queremos cumprir esta missão, agradecendo, comovidamente, aos que já nos deram o seu auxilio. Para os pobres do Natal:

Transporte	1.803\$00
A. Korn	25\$00
Eliane Cordier	20\$00
Federação Nacional dos Industriais de Moagem	100\$00
B. P. S. M.	200\$00
E. S. C.	20\$00

A transportar

Inaugurou-se no Palacio Camaride a exposição pombalina, verdadeiro documentario historico

Inaugurou-se hoje, no antigo palacio da Nunciatura, na rua das Picóas, uma interessante exposição pombalina, a favor do cofre de beneficencia da igreja de Nossa Senhora de Fatima. O numero de objectos de arte ou historicos é enorme. São verdadeiros documentos que nodiam constituir muito bem o vasto recheio d'um museu especial, no tombo cittadino. Vêem-se quadros, gravuras e moveis do seculo XVIII, e d'outras epochas, que pertenceram ao palacio de Oeiras, hoje na posse do sr. Artur Brandão. O trono do rei D. José, peça boa de mobiliario, embora sem deslumbramento, prendeu a atenção dos visitantes.

Enorme, verdadeiramente monumental é o «bufete», onde o grande marquês trabalhava, e sobre o qual estudou os planos de Eugénio dos Santos e Machado de Castro para a reconstrução de Lisboa.

Entre as obras expostas, muitas delas inteiramente inéditas ao publico, porque estavam guardadas em palacios, sobretudo no de Oeiras, figura uma magnifica galeria de quadros a oleos, alguns de alto valor iconografico, desde o conde D. Henrique até ao rei D. Luiz.

Mas ha outras tambem, de escolas estrangeiras, de real mérito artistico, que foram vivamente apreciadas. A exposição foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado.

Homenagem ao professor

Albino Pereira Magno

Uma comissão de amigos e admiradores do professor aposentado sr. Albino Pereira Magno, promoveu-lhe hoje uma manifestação de homenagem na sede da escola central n.º 18 onde, durante muitos anos, exerceu o magisterio e que dirigiu com grande proficiencia.

Presidiu o representante do ministro da Educação Nacional, sr. Antonio Leal, assistindo numerosos professores, antigos discipulos do homenageado, representantes de varias colectividades e estabelecimentos de instrução, etc.

Iniciou a serie de discursos o sr. José Luiz Ribeiro, que traçou o perfil do homenageado, focando pormenores da sua vida como professor e escritor didactico. Falaram, em seguida, as srs. dts. Vitor dos Santos, Cunha Belem, Carlos Junior, Evaristo de Figueiredo, etc.

Foi descerrado o retrato do homenageado, ouvindo-se nessa altura uma prolongada salva de palmas.

No final, o sr. Albino Pereira Magno agradeceu a manifestação que lhe foi tributada.

refeição a **CENTRAL DA** iene, pelo seu aceio, modicidade biente.

VTE E PASTELARIA

94 a 98

da n.º 38, rua da

AS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS

Iniciaram-se hoje os trabalhos

da representação do Brasil
na Exposição do Mundo Português

No recinto da Exposição do Mundo Português, iniciaram-se hoje, oficialmente, os trabalhos para a representação do Brasil.

Pelas 15 horas, chegou a Belem, acompanhada do sr. capitão Carvalho Nunes, ajudante do Chefe do Estado, a sr.ª D. Maria do Carmo de Frago Carmona, que foi recebida pelos srs. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, dr. Julio Dantas, presidente da comissão executiva do duplo centenario, dr. Augusto de Castro, commissario geral da Exposição, engenheiro Sá e Melo e architecto Cottinelli Telmo, dirigentes daquele certame, Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, dr. Augusto Lima Junior, delegado brasileiro, e numerosas entidades civis e militares.

Entre a assistencia viam-se os escritores Carlos Malheiro Dias, Rocha Martins e o chefe do integralismo brasileiro dr. Plinio Salgado.

Usou em primeiro lugar da palavra o presidente da comissão executiva das festas do Duplo Centenario.

O sr. dr. Julio Dantas começou por se congratular com o embaixador Araujo Jorge e com o delegado executivo brasileiro «pela cooperação que o Brasil generosamente nos oferece, certo de que a grande nação americana de lingua portuguesa, cuja magnifica ascensão para os mais altos destinos Portugal acompanha com desvanecimento, considerará—na feliz expressão do sr. Presidente do Conselho—como sua a nossa casa, e como seu, tambem, o nosso jubileu nacional, celebração de esforços, de sacrificios e de glorias que são, em grande parte, patrimonio comum das duas nações irmãs».

E prosseguiu:

—A situação europela, no grave momento que atravessamos, se de certo modo afecta, na sua repercussão internacional, os actos e solenidades do Duplo Centenario, não obsta a que eles se realizem. Pelo menos, assim o espero. Comemorando a Fundação, o Imperio e a Restauração, na data em que completa oito seculos de existência historica como nação livre, Portugal pratica, nas actuais circunstancias, um acto de serenidade e de confiança nos destinos da civilização e da cultura latino-cristã».

Afirmou em seguida que as comemorações nacionais de 1940 têm expressão universal, acrescentando:

«Se, porém, razões mais fortes do que a nossa vontade nos não permitirem que as realizemos como festas do Mundo civilizado, não deixaremos por isso de as realizar como festas da grande familia portuguesa. A essa grande familia pertence o Brasil, nação que ajudámos a formar, a qual nos ligam os mais intimos laços étnicos, historicos e linguisticos, e que, embora no seu seio se tivesse criado uma forte consciencia americana, mantém, fielmente, Portugal no coração. Pois bem: o Brasil está junto de nós; a sua alma colectiva palpita de nobre emoção ao nosso lado; vem construir, perto do velho solar dos seus avós, que é tambem o seu, a Casa brasileira».

O sr. dr. Augusto de Castro, commissario geral da Exposição, declarou ter a honra de entregar ao delegado official do Brasil para as comemorações centenarias o terreno em que vai ser levantado o pavilhão brasileiro.

«A solenidade deste acto reveste um simbolismo que passa as fronteiras, excede os limites da Historia e, através do tempo e do espaço, vai ao encontro das mais fundas raizes da alma dos dois povos irmãos. A colaboração do Brasil na Exposição do Mundo Português é a afirmação da unidade de espirito e da historia que liga Portugal a grande nação sul-americana. Nenhum monumento, nenhum acto, nenhuma afirmação poderia ter maior significado do que esta síntese viva do pensamento dos dois povos. A memoria do Brasil e de Portugal irmana-



As bandeiras de Portugal e do Brasil sobem no mastro da Exposição.

se nestes metros de terreno, em que cabe o coração das duas patrias. Um pequeno Brasil historico, espiritualmente grande, vai elevar-se ali em frente do Tejo, velha estrada do mundo. E eu considero uma grande honra transmitir ao delegado do Brasil a simbolica posse deste canto da Exposição, onde as duas bandeiras flutuarão a par—sobre oito seculos de civilização atlantica e universal».

Emquanto a banda da «Legião» tocava os hinos português e brasileiro, a esposa do sr. Presidente da Republica içava num mastro, unidas, as bandeiras portuguesa e brasileira.

Em seguida, o sr. dr. Augusto de Lima Junior, delegado do Brasil á Exposição, pronunciou o seguinte discurso:

—Agradeço em nome do Brasil as expressões de acentuado carinho com que a ele se referiram os srs. dts. Julio Dantas e Augusto de Castro. Em nome desse meu caro Brasil, quero tambem beijar reconhecidamente as mãos da ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo de Frago Carmona—alta e dignificadora expressão da esposa e da mãe portuguesa—por ter desferido ás brisas de Portugal as bandeiras do pai e do filho que se reúnem, desde já, para comemorar glorias comuns e heranças heroicas que são daquém e dalem mar. O Brasil vem, como pessoa de familia em visita á casa paterna, dizer á sua patria de origem que os seus 50 milhões de cidadãos, guardando a raça, a lingua e a religião, que receberam de Portugal, serão sempre no continente americano os continuadores do valor português; que a Cruz de Cristo plantada pelas armas de Pedro Álvares Cabral será eternamente o simbolo da sua civilização e o elo poderoso que o ligará aos seus ancestrais, cujas glorias se firmaram dilatando a Fé e o Imperio. E, aqui presente em 1940, na hora feliz das comemorações centenarias, nunca ficará ausente se porventura horas amargas afligirem, em qualquer tempo, o seu querido Portugal. Iniciando com este acto publico a sua participação nas comemorações da fundação e da restauração da nacionalidade, o Brasil brada connosco: —«Real! Real! por Afonso, alto rei de Portugal!».

O tempo que faz

A temperatura continuou a descer nas ultimas 24 horas. No norte do país o termómetro aproxima-se de zero. O Algarve continua a beneficiar das temperaturas mais agradaveis. E no Funchal ainda se registou a maxima de 19º.1.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 11º.5; minima, 8º.6. No mesmo dia do ano passado: maxima, 13º.4; minima, 8º.5.

Tempo provavel amanhã: Tempo de aguaceiros, melhorando progressivamente. Vento NE moderado. Baixa de temperatura.

A divisa de Nelson

O comodoro Harwood, antes de começar a batalha, recordou a todos os seus subordinados a divisa famosa de Trafalgar. A Inglaterra esperava que todos cumprissem o seu dever. Nenhum faltou ao apelo que lhe era dirigido em nome da patria. Alguns marinheiros tinham nascido na Nova Zelândia. A bravura com que se bateram supera quaisquer elogios.

O mar é o dominio natural do inglês, a razão da sua existencia, o teatro das suas façanhas. Os heróis nacionais em Inglaterra chamam-se Nelson, Drake, Jellicoe.

As exigencias da guerra moderna tiraram a luta dos homens o aspecto de beleza que nimbava a historia e a lenda e suprimiram a espontaneidade suggestiva na attitude dos heróis. O combatente britânico esforça-se para ressuscitar essa tradição cavallheiresca.

Ha dias um submarino da Armada Real não atacou o «Bremen» por não lhe ter feito o aviso previo exigido pelos codigos da honra internacional. Ontem os marinheiros ingleses que inutilizaram o «Graf Spee» assistiram ao funeral das victimas do combate.

Depois da ultima guerra, os ingleses deixaram-se tomar pelo horror sagrado das carnificinas que sacrificam milhões de vidas. Bolingbroke definiu a posição da Inglaterra no mundo dizendo: «Devemos recordar-nos sempre de que somos vizinhos do continente mas que não fazemos parte dele». Os acontecimentos obrigaram um dos seus sucessores, Stanley Baldwin, a rectificar fundamentalmente a definição: «A fronteira da Inglaterra está no Reno». A Grã-Bretanha passara, de facto, a fazer parte do continente. Mas só muito tarde se apercebeu disso.

Foi a insularidade que lhe permitiu conquistar um imperio. Com a abolição desse privilegio, que uma esquadra poderosa tornara imutável, a nação transformou a sua maneira de ser e de viver. Já não lhe era possível alhear-se dos destinos do continente nem ignorar os principios do seu equilibrio. Porque os homens de Estado britânico demoraram em se aperceber desta realidade, sem apelo, a Europa está de novo mergulhada na guerra.

O pacifismo e o optimismo da Inglaterra encontraram no desarmamento a sua expressão apropriada. Perante as manifestações tumultuosas e inequivocas dos nacionalismos belicosos, a Inglaterra desarmou.

O despertar do sonho foi doloroso, mas rapido. Em vez da evolução, tão grata aos sentimentos profundos da sua opinião, teve de fazer uma revolução. O rotativismo parlamentar quebrou a sua regra tradicional e propagou-se á nação. Mas a luta deixara de ser entre os partidos que a etiqueta eleitoral consagrara. De 1931, o ano que viu os marinheiros da «Home Fleet» amotinados e a libra em declínio, até 1939, o duelo travou-se entre o partido da inercia e o partido do movimento.

A Inglaterra adaptou-se aos sacrificios e á conscrição. Adaptou-se, mesmo, á ideia de que o sangue dos seus filhos seria, mais uma vez, derramado no continente.

Em agosto de 1914, um ministro, Lord Morley, demittira-se porque o governo de que fazia parte não quizera fazer a paz; em setembro de 1938, um outro ministro, Duff Cooper, demittia-se porque os seus colegas não tinham querido fazer a guerra.

Foi o chanceler do Reich, Adolfo Hitler, que declarou um dia: «Admiro a tenacidade extraordinaria com que o povo inglês prossegue sempre, até á victoria final, as guerras que empreende, empregando, para isso, todos os meios sem se importar com a duração dos conflitos nem com a grandeza dos sacrificios que ele impõe». No momento em que esqueceu esta verdade, que primeiro reconheceu e proclamara, o Fuehrer sabia já o destino reservado aos seus audaciosos marinheiros. —C. F.

T. S. F.

O vosso receptor está avariado. Confie a sua reparação ao laboratório

Supersom

Rua da Conceição, 35-1. - LISBOA
Rapidez - Economia - Garantia



1. HZ 455 20
2. HZ 195 27
chromo
fundo de aço

Lissot
anti-magnetico

De precisão incompara-
vel e o unico inteira-
mente anti-magnetico!

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO «BARATEIRO PIMENTA»
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

HAYAS

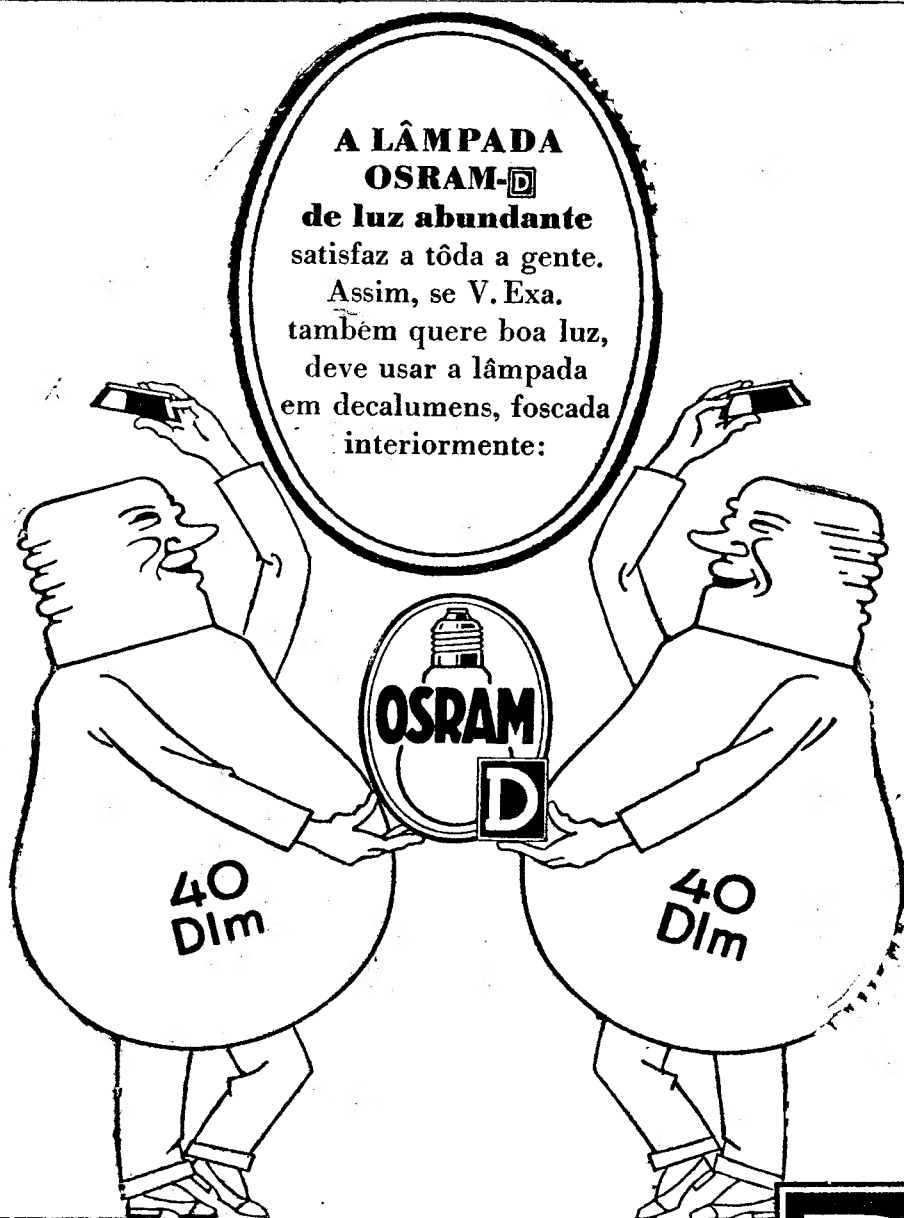


Ninguém pode afirmar se num dia de Outono ou Primavera chove ou faz sol. Qual a defesa contra esse tempo caprichoso e inconstante? Adquirir um sobretudo CONTINENTAL, meia estação, impermeabilizado e leve. Quer vestido quer no braço constituirá sempre a melhor solução contra a incerteza do tempo.

Sobretudo
CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99—LISBOA—Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA Lã



A LÂMPADA
OSRAM-D
de luz abundante
satisfaz a toda a gente.
Assim, se V. Exa.
também quere boa luz,
deve usar a lâmpada
em decalumens, foscada
interiormente:

OSRAM-D

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

ADORNE AS SUAS SALAS



Com beleza duradoira

Faça com que o interior da sua casa brilhe com nova beleza usando tintas do Pont, Vernizes, Lacas — branco que se conserva branco, verde que se conserva verde e muitas cores que são duradoiras e fáceis de aplicar.

Há uma tinta Du Pont, Verniz ou Laca para cada uso, para fazer brilhar e embelezar as paredes, madeiras, mobílias. Há igualmente para metais, mármore ou qualquer outro material da sua casa.

As tintas du Pont, Vernizes e Lacas são todas previamente analisadas. O seu uso é económico.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAYAS



A fabrica «BREITLING» em

Chaud-Fonds (Suíça) acaba de aperfeiçoar os modelos de relógios cronógrafos e apresenta os mesmos em aço «Staybrite» e «Plaque ouro», com mostradores de maior elegância. Caixas em acabamento esplendido. Estes relógios são indispensáveis para os ex.^{mos} srs. médicos (aplicação de pulsómetro), engenheiros (aplicação de telemetro), desportistas (aplicação de taquímetro) e para todo o homem moderno.

Há no mercado cronómetros de diversas fabricas, mas pergunta-se: Porque são preferidos os cronógrafos «BREITLING»? Porque pela boa construção da maquina estes relógios são escolhidos pela «aviação americana» e pela «aviação inglesa».

Ultimamente, estes cronógrafos foram experimentados em Portugal no aerodromo em Sintra e aprovaram plenamente, conforme a carta em nosso poder. «Porto»

tanto, nem a mudança de temperatura, nem as trepidações mais fortes influem no regulamento do relógio e na contagem dos segundos, que são divididos em quintos.

Aconselhamos todas as pessoas que queiram comprar um bom relógio cronógrafo, preferir o «BREITLING», com a certeza que ficam bem servidas.

Veja os nossos modelos anti-magnéticos. «Ultima palavra de construção e elegância».

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias.

Representante para Portugal e colonias:

I. WAKMANN, L.^{DA}

Rua Augusta, 89 — LISBOA — (Vendas por atacado)

Gabardines IMPERIUM

a soberana das Gabardines impermeavel e inalteravel

Sobretudos IMPERIUM

os mais elegantes — Padrões exclusivos

Preços excepcionais por motivo de balanço

Vendem-se a pronto e a prestações

na Casa das Gravatas — R. do Ouro, 121

Loja da America — R. do Ouro, 208

Ateliers IMPERIUM — R. de S. Justa, 93-2.º

VINHOS DO PORTO ANDRESEN

Casa fundada em 1845

Premiados com as mais altas recompensas em todas as exposições internacionais a que tem concorrido.

Caixas de 6 e de 3 garrafas, proprias para brindes.



REPRESENTANTE

J. A. GUERRA, Rua Luz Soriano, 39, 1.º — Telefone 2 1768--Lisboa



10 GRANDS PRIX

LONGINES

AMIGOS FIEIS DE TODAS AS HORAS CANA IMPERIAL Leilão

Na Rua Fernão Lopes, 4, r/c. (á P. Duque de Saldanha)

Amanhã, domingo ás 14 e ás 21 horas

CONSTANDO de mobílias completas de escritório em pau santo, quartos de casal e pessoa, casas de jantar sendo uma de fab. francesa, mobiliário diverso sendo algum de estilo, piano vertical, T. S. F., maquina de costura «Mundus», carpetes, passadeira, candeeiros, relógio inglês de caixa alta e outros, bibelots, quadros, louças, pratos, cristais, roupas de vestir e de uso domestico, casa de banho com boa tina inglesa, cosinha c/fogão c/caldeira de cobre e muitos outros moveis e objectos que estarão patentes no acto da praça SENDO TUDO PARA VENDER PELOS MAIORES LANÇOS, OBTIDOS.

A cargo da agencia—SOARES & MENDONÇA, Ltd.—Rua da Vitoria, 42—Tel 2 9880—Lisboa.

A Ford Lusitana

Tem a honra de convidar V. Ex.^a para a Exposição dos novos modelos para 1940, a inaugurar em 16 do corrente, pelas 16 horas, nas suas instalações da RUA CASTILHO, 149 (Parque Eduardo VII) a qual se prolongará até 23 do corrente.

CINEMA ATRACTIVOS

Dias 16 e 17 a FORD LUSITANA estará aberta das 16 às 24.
Dias 18 a 23, das 9 às 18.30.

A INVASÃO DA FINLÂNDIA

Parece que Molotov se nega

a considerar a proposta de Tannes
para entabular novas negociações

HELSINKI, 16.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, da Finlândia, Tanner, lançou pela rádio, ontem à noite, um apelo dirigido ao comissário dos Estrangeiros, Molotov, pedindo-lhe que se reatasse as negociações para pôr termo à guerra. Mas a emissão finlandesa foi interrompida pela T. S. F. russa, e mais tarde o apelo de Tanner foi anunciado ao povo russo com um sentido adulterado.

Tanner disse o seguinte:

—O vosso procedimento cortou todas as possibilidades de se trocarem propostas entre os nossos países, mas a T. S. F. é ainda um meio para tratar convosco e perguntar: Estais dispostos a fechar as negociações? Caso contrário, provar-se-ia que os vossos princípios não são mais do que uma farsa destinada a enganar os incautos.

Tanner declarou que, no caso de não obter resposta satisfatória, a Finlândia combateria até ao fim. — (Exchange Telegraph).

A resposta oficiosa dos russos

MOSCÓV, 16.—O jornal oficial «Pravda» publicou um artigo dizendo que o governo finlandês de Helsink, fazendo um apelo a Molotov, pela rádio, para recomendar as negociações russo-finlandesas, deu mostras de fraqueza, acrescentando que a Rússia não pode negociar com um governo rebelde, como o de Helsink e que por isso continuará a luta contra a Finlândia, até alcançar os seus objectivos.

Terminou afirmando que Molotov ignorará, portanto, o apelo feito pelo ministro finlandês, Tanner. — (U. P.).

Estão-se a travar violentos combates ao norte da Finlândia

HELSINKI, 16.—Por notícias recebidas aqui, sabe-se que se está a travar um violento combate numa extensa frente, no extremo norte da Finlândia. Os russos fazem pressão ao longo da estrada que comunica com a cidade de Petsamo.

Tudo leva a crer que os finlandeses perderam a esperança de defender os terrenos acidentados a sudeste de Salmijärvi, e que a princípio se julgavam serem de fácil defesa, devido às dificuldades naturais do terreno que os russos tinham que vencer.

As tropas soviéticas encontram-se agora a 12 quilómetros da fronteira, nas margens do rio Pasvik, que desagua no Oceano Glacial Ártico, e muito próximo de Kolosjoki. Os russos incendiaram muitas igrejas nesta província. — (Exchange Telegraph).

A luta assume aspectos de grande violência

OSLO, 16.—Os finlandeses incendiaram, numa grande extensão de terreno, todos os edifícios ali construídos, antes de iniciarem a retirada. A agência Nord Telegram declara que restam apenas ruínas fumegantes, nesses locais. As pontes foram destruídas.

Às três horas da madrugada travaram-se combates violentos. As forças soviéticas não excedem 4.000 homens e anuncia a mesma agência que os finlandeses vão iniciar o contra-ataque em direcção ao Sul. Numerosos foragidos atravessaram a fronteira finonueguesa. — (Havas).

Os fineses ocupam agora as linhas fortificadas

ESTOCOLMO, 16.—Os correspondentes suecos registam que as tropas finesas operam a retirada de maneira exemplar. Depois de destruírem pontes e todas as obras úteis, ocupam agora a nova linha fortificada. As baixas estabelecem-se na seguinte proporção: 10 russos por 1 finlandês.

Verifica-se que a região do extremo norte estava infestada de espiões russos.

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

so, como sucede com as províncias setentrionais suecas.

O «Dagens Nyheter» publica uma declaração do general finês Wallenius, chefe das tropas do extremo norte, em que este diz: «A guerra pode durar ainda um ano e não a receamos, seja no inverno como no verão».

Os correspondentes registam que os russos sacrificam homens sem contar que os «tanks» russos são de má qualidade e que os aviadores manobram mal. — (Havas).

O comunicado russo

MOSCÓV, 16.—O comandante militar de Leninegrado publicou o seguinte comunicado sobre as lutas de ontem:

«Procedendo de Murmansk, as tropas soviéticas ocuparam a cidade de Salmijärvi, 60 quilómetros ao sul de Petsamo. As nossas tropas procedentes de Uchta, avançaram 128 quilómetros para além da fronteira finlandesa. As que partiram de Petrosadovsk ocuparam a aldeia e a estação de Pepsasila. As tropas saídas de Kenholm avançaram com êxito. O mau tempo impediu a actividade da aviação». — (D. N. B.).

Um apelo às mulheres da Finlândia

HELSINKI, 16.—«Vivemos os momentos mais graves da nossa vida. Tivemos de abandonar os vossos lares e incumbi-vos mostrar-vos agradecidas às famílias que vos receberam e aos vossos filhos», declarou hoje a Rádio de Helsink num apelo dirigido às mulheres finlandesas. Pede-lhes que sacrifiquem os próprios interesses e conforto e que sigam o exemplo dos soldados, tanto dos ricos como dos pobres, que comem o mesmo pão e a mesma sopa. Acrescenta: «Não é a primeira vez que a guerra devasta o nosso país, mas a Finlândia ressurgiu sempre e temos a convicção de que voltará a ressurgir. Sentimos que a pátria contém tudo quanto nos é querido no passado, como no presente e no futuro. Vós, mulheres, deveis preparar-vos para contribuir para a defesa da pátria. As mulheres da Finlândia demonstraram já, por várias vezes, o seu espírito patriótico e grande heroísmo. Um povo que combate pela sua existência não pode ser derrotado, mas compete à mulher finlandesa reconstruir o país depois do caos». — (Havas).

A fortuna de Thyssen

foi confiscada

BERNE, 16.—A gazeta oficial do Reich publicou ontem um decreto do Presidente da província renana, confiscando em proveito do Reich a fortuna do grande industrial Thyssen. Esta fortuna é superior a 200 milhões de marcos. Thyssen reside, actualmente, na Suíça. — (Havas).

O conde de Paris

queria alistar-se na aviação

PARIS, 16.—O «Matin» anuncia que o Conde de Paris, que possui o «brevet» de piloto aviador, não conseguiu obter autorização para se alistar na aviação francesa ou britânica. — (H.).

Um roubo de milhares de contos

Foi apresentada queixa na Polícia contra um conhecido jogador que conseguiu roubar grande quantidade de jogo de lotaria do Natal. Preso o gatuño, confessou que tinha assim procedido por ter a certeza de que a casa roubada a que vendia os seus mil contos. O jogo foi todo apreendido e restituído à casa Costa, Limitada, que o tem à venda na Rua de S. Paulo, 75 e Rua da Prata, 60.

Maxim's

Hoje, Sábado, 16
GRANDE BAILE DE MASCARAS
Variedades Orquestra Toselli
As senhoras mascaradas têm entrada livre

A GUERRA NO MAR

O «Graf Spee» tentará iludir

a vigilância dos navios aliados
que o esperam para lhe dar combate?

(Continuação da 1.ª página)

res, durante o trajeto, e os camiões foram escoltados por 300 marinheiros do «Admiral Graf Spee». Encontra-se no cortejo fúnebre muitos oficiais. As autoridades não permitiram que o cortejo fúnebre atravessasse as ruas principais da cidade, com o receio de que se dessem manifestações antinazis. — (Exchange Telegraph).

O «Graf Spee» vai sair para o mar?

LONDRES, 16.—Dizem de Montevideo que o «Graf Spee» se está a preparar para sair a todo o momento. — (Exchange Telegraph).

Os alemães esperam que o navio iluda a vigilância dos ingleses

COPENHAGUE, 16.—Chegaram a Berlim fotografias do «Graf Spee». Segundo anuncia o «Berlingske Tidende», o navio tem quatro rombos na torre de comando e três na chaminé. Três outras granadas causaram avarias entre a torre e a chaminé. Os alemães deixaram de insistir na alegação de que os ingleses empregaram gases tóxicos no ataque contra o «Graf Spee».

Os círculos alemães esperam que o couraçado possa iludir a vigilância dos navios de guerra ingleses graças ao nevoeiro, mas acrescentam que há a bordo poucas munições e dificuldade em conseguir novo fornecimento. — (Havas).

O silêncio de Berlim

BERNE, 16.—De Berlim informam que as autoridades não fornecem qualquer indicação a respeito das instruções que teriam sido dadas ao comandante do couraçado «Graf Spee». Espera-se que o governo uruguaio dará autorização para que aquele barco de guerra faça uma estadia prolongada no porto de Montevideo.

O correspondente em Berlim do «Basler Nachrichten», que dá estas informações, acrescenta que se diz em Berlim que o «Graf Spee» sofreu avarias ligeiras. Acrescentam que mantêm integralmente a sua eficiência combativa e que apenas sofreram prejuízo nas suas condições de navegabilidade. — (Havas).

Três das melhores unidades aliadas esperam o couraçado

LONDRES, 16.—Ainda se não sabe ao certo qual é a hora em que terminará o prazo concedido pelo governo do Uruguai para o «Admiral Graf Spee» abandonar as águas territoriais daquele país. O que há de certo é que a resolução do governo do Uruguai, estabelecendo ao couraçado alemão o limite de 72 horas, é «absolutamente irrevogável».

Aumentou o mistério que paira ao redor do couraçado ao entrarem para bordo operários de Buenos Aires para coadjuvarem na reparação das avarias.

Entretanto, a esquadra inglesa continua patrulhando o estuário do rio da Prata, pronta a cair sobre o «Admiral Graf Spee», mal este se faça ao mar.

Diz-se que se encontram ao largo três das mais poderosas unidades das frotas aliadas, além das patrulhas de cruzadores. São eles o couraçado inglês «Renown», de 32.000 toneladas, armado com seis canhões de 15 polegadas e tendo uma velocidade de 29 milhas por hora; o porta-aviões «Ark Royal», de 22.000 toneladas, que já por várias vezes foi dado como afundado pela rádio nazi e cuja velocidade é de 30,7 milhas, e o couraçado francês «Dunkerque», de 26.500 toneladas, armado com oito peças de três polegadas e cuja velocidade é de 30 milhas.

O «Dunkerque», que é igual ao «Strasbourg», foi especialmente construído pela França em resposta aos «cruzadores de alibetras» alemães.

O «Admiral Graf Spee», no estado em que se encontra e com a velocidade apenas de 26 milhas, tem poucas ou quase nenhuma probabilidade de se poder defrontar com aquelas unidades.

Corre o boato, em Montevideo, de que várias unidades da esquadra alemã, incluindo submarinos de alto mar, procuram chegar às imediações do rio da Prata, antes da partida do «Admiral Graf Spee».

A tripulação deste couraçado alemão trabalha, febrilmente, na sua reparação, trabalho que não foi interrompido nem mesmo durante o enterro dos seus camaradas. — (Exchange Telegraph).

Dois submarinos alemães vão auxiliar a fuga

MONTEVIDEO, 16.—Informam de Punta del Este que foram avistados ao largo pelos tripulantes dum barco de pesca dois submarinos de nacionalidade desconhecida. Presume-se que sejam alemães e que tenham acorrido à foz do rio da Prata, com o objectivo de auxiliar a fuga do «cruzador de alibetras» alemão, «Admiral Graf Spee» que se encontra no porto de Montevideo. — (United Press).

O combate naval

no Mar do Norte

LONDRES, 16.—Sabe-se agora que no combate naval travado no Mar do Norte entraram em acção as seguintes unidades alemãs: um couraçado, um cruzador, um submarino e diversos navios de guerra, precedidos por uma forte formação aérea.

A Real Força Aérea, logo depois de ter deixado o território inglês, teve de lutar contra as fortes chuvas e péssimas condições de visibilidade. Apesar disto, nenhum dos aparelhos se desviou da sua rota. O comandante da expedição tomou nota de todos os pormenores referentes aos lances do combate, e pôde assim afirmar com toda a certeza que as perdas totais alemãs foram de cinco aviões. — (Exchange Telegraph).

A importância do combate aeronaval de anteontem

LONDRES, 16.—Conhecem-se novos pormenores acerca do combate aeronaval travado anteontem junto da costa alemã e tudo leva a crer que se trata do ataque mais sério que se deu neste genero, desde o início da guerra. — (Exchange Telegraph).

A procura dum cruzador alemão no Mar do Norte

LONDRES, 16.—O «Daily Mail» informa de que alguns aviões ingleses encontraram um navio de guerra alemão que tinha sido enviado para prestar auxílio ao cruzador da mesma nacionalidade que foi torpedeado e seriamente avariado, no princípio da semana, pelo submarino britânico que avistou o vapor «Bremen». Sabe-se também que grande numero de aviões da Real Força Aérea, procedem a pesquisas no Mar do Norte, à procura do cruzador alemão. — (Exchange Telegraph).

Os tripulantes do «Bremen» em Berlim

BERLIM, 16.—A convite da Companhia de Rádio Alemã, chegará hoje a Berlim uma delegação da tripulação de «Bremen» chefiada pelo comandante Ahrens. Esta delegação tomará parte no programa desta noite. — (D.N.B.).

YOGURT

O incomparável regulador das funções digestivas das crianças e adultos. Exija o da casa GRANDE PONTO, Avenida da Liberdade, 76, o único que vos dá todas as garantias sanitárias de posto oficialmente aprovado, com fabrico diário e esterilizado. No Estoril, à venda na GARRETT DO ESTORIL.

Vida desportiva

A FESTA DO BEMFICA

A festa de confraternização ontem levada a efeito pela família benfiquense, a pretexto de homenagear o grupo que conquistou o campeonato de Lisboa de «football», festa que englobou os outros «teams» que disputaram o mesmo torneio e a «equipe» ciclista que ganhou a última «Volta a Portugal», atingiu grande brilho, constituindo uma magnífica afirmação de vitalidade clubista.

Algumas centenas de adeptos da popular instituição se juntaram na sala de festas do «Solar da Alegria». A concorrência foi tão numerosa que só bastante tarde o banquete pôde ter início.

Pronunciaram-se vibrantes discursos em louvor dos atletas campeões e de fé nos destinos do clube, destacando-se o do sr. dr. Augusto da Fonseca, presidente do Benfica.

A assistência deu largas por várias vezes ao seu entusiasmo. As ovações a José Maria Nicolau e Vitor Silva—dois admiráveis símbolos da grandeza desportiva e dedicação clubista—atingiram o delírio.

O gesto de solidariedade do Académico (Porto), enviando o seu presidente a saudar o Benfica, foi também devidamente sublinhado pelos assistentes, que dispensaram ao sr. Alvaro de Carvalho e ao clube por ele representado uma grande ovação.

Além do sr. dr. Augusto da Fonseca usaram da palavra os srs. Cruz Filipe, Pereira Dias, Mario de Carvalho, Raul de Oliveira, Cristóvão Aires e Ribeiro da Costa, prestigiosa figura do clube, que presidiu ao banquete.

T. S.

FOOTBALL

Os jogos de amanhã

Realizam-se amanhã, em Lisboa os seguintes desafios de «football»:

União-Casa Pia, em Santo Amaro, às 15 horas, em 1.º jogo de passagem da 2.ª a 1.ª Divisão.

Campeonato da 3.ª Divisão (Núcleo de Lisboa): F. Benfca-Sport Lisboa e Olivais, no campo Francisco Lazaro; Arroios-Palmense, no Campo Grande A; e Desportivo dos Olivais-Avenidas, no campo do Olivais. Núcleo de Cascais: Paço de Arcos-Bom Sucesso, no campo de Paço de Arcos; Carcavelos-Cruz Quebrada, em Carcavelos; e Parede-Cascais, em Parede.

TIRO AOS POMBOS

13.º Campeonato de Portugal

Promovido pelo Clube Português de Tiro a Chumbo, instituição á qual se devem algumas belas iniciativas, vai realizar-se nos próximos dias 16 e 17 o 13.º Campeonato de Portugal de Tiro aos Pombos. No elegante stand do Lumiar devem comparecer—pelo que sabemos—as melhores espingardas do país e os grandes especialistas deste difícil tiro.

O programa do dia 16 é o seguinte:

I, poule de ensaio, a 1 pombo, e a 23 e 26 metros; II, taça «Inauguração», 1 pombo, às mesmas distâncias da prova anterior; III, taça de ouro «Carlos Manuel», 9 pombos, a 25 metros; IV, taça «Vencedor da Taça de Ouro», 1 pombo, a 25 metros.

AUTOMOBILISMO

IV Rallye «Adeus até para o ano»

Realiza-se amanhã o IV Rallye «Adeus até para o ano», num percurso secreto, sendo a partida do A. C. P., às 9 horas, e a chegada ao Parque Eduardo VII pelas 12 horas. Seguir-se-á um almoço de confraternização da família automobilista, nos restaurantes dos Grandes Armazéns do Chiado.

A inscrição já conta com 42 inscritos, e continua aberta até à hora da partida.

GIMNASTICA

Lisboa Gimnasio Clube

E' elevada a frequência das aulas de ginástica (educativa, estética, correctiva) particularmente a da classe da manhã.

Dentre as outras modalidades destaca-se a esgrima, em que se preparam velhos e novos atiradores para as provas deste ano.

Vendedores de jornais

Por despacho do sub-secretário de Estado das Corporações, a partir do próximo dia 1 de janeiro, todos os vendedores de jornais se consideram obrigados ao pagamento da cotização mensal do respectivo sindicato, sem o que não poderão exercer a sua actividade.

Os interessados que desejem legalizar a sua situação podem fazê-lo na secretaria do sindicato, que para esse efeito se encontra aberta todos os dias úteis, das 17 às 19 horas.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Retomou a regência da sua cadeira na Escola Superior Colonial o professor efectivo maior de engenharia sr. Alvaro da Fontoura, que foi exonerado do cargo de governador da colónia de Timor, a fim de ser nomeado vogal do Conselho do Imperio Colonial.

LIVROS NOVOS

«Clima de guerra», por Henrique Galvão.

Quando do início da guerra europeia, o sr. capitão Henrique Galvão realizou ao microfone da Emissora Nacional, varias conferencias subordinadas ao título «Clima de guerra», que tiveram um grande êxito no publico radiofonico, e mesmo na Imprensa. O sr. capitão Henrique Galvão fez como que o processo psicologico das varias correntes de opinião portuguesa, sem defeitos, intransigencias, erros, e tambem virtudes, aconselhando-as a reunirem-se á volta da Patria. Sobre este tema, bordou uma serie de considerações de ordem politica e militar que se revestem, qualquer que seja o campo em que nos encontremos, dum grande bom senso, sentido critico e definição exacta das nossas responsabilidades. Fez bem o autor em reunir as suas conferencias em volume, tornando assim a sua lição mais duradoura e proveitosa.

«A Feira das Mercês e o Muro do Derrete», pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

A pena ligeira, do elegante cronista, sempre tão vivaz nas suas observações, evoca-nos neste livro dois retratos típicos, pictorescos, coloridos, dos arrabaldes lisboetas, Luiz de Oliveira Guimarães descreve-nos a feira das Mercês, não como um etnografo, mas como um aguarelista, em tons alacres de graça popular, traços e costumes safoios, com a ingenuidade dum presepeista modelando bonequinhos de barro. O muro do derrete, com os seus pares enamorados, é, nas mãos do dr. Luiz de Oliveira Guimarães, um delicioso motivo, que o admirável cronista como que renova, com observações de cingilante espirito. Esta «plaquette» é ilustrada com admiráveis desenhos de Leal da Camara.

Noticias da Figueira da Foz

O 1.º centenario da Assembleia Figueirense

FIGUEIRA DA FOZ, 14. — A Assembleia Figueirense, colectividade recreativa, de vida elegante, de fidalgas tradições prossegue nos dias 20 e 23 do corrente as festas comemorativas do seu 1.º centenario.

No dia 20, realizar-se-á, no teatro do Casino Peninsular, a recita de gala com a representação da comédia «E' preciso viver»; no dia 23 realiza-se o baile de gala no salão nobre da Assembleia Figueirense.

Catequese infantil da freguesia de S. Tiago

Em beneficio da obra de evangelização catolica que vem sendo feita na freguesia de S. Tiago, pelo rev. prior conego Henrique Sequeira Mora, uma comissão de senhoras da nossa sociedade promove, na tarde de 20 do corrente, um espectáculo no Odeon, com um interessante programa de cinema e recitações.

Na hora de arte prestam valiosa colaboração a declamadora D. Alice Oeiras e o poeta Silva Tavares. A parte cinematografica será preenchida por interessantes filmes cedidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

AVIAÇÃO CIVIL

117 pilotos brevetados na Escola «Manuel Bramão»

A Escola «Manuel Bramão» já fez 117 pilotos. Os ultimos brevetados, ontem, foram os srs. Rui Elder Rodrigues, Francisco de Almeida e José Laureano Pereira, da «Mocidade Portuguesa», e João Bouchet Baptista de Oliveira. Tambem foi «largado» o aluno da «Mocidade Portuguesa», sr. Americo Bravo Telo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17. — 3.º domingo do Advento. S. Lazaro, bispo de Marselha.

Lausperene, sai da igreja paroquial da Conceição para a de N. Senhora do Amparo, em Benfca.

Paroquial da Conceição, às 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Paroquial de Benfca, às 12, missa solene, por musica; às 18, devoção ao Santissimo.

CONFERENCIAS

No domingo proximo, pelas 15 horas, na sede da Liga Regionalista Portuguesa, o sr. dr. Ludovico de Meneses realiza uma conferencia da serie intitulada «Historia Patria».

Desde 5\$00

por semana, com bonus pela lotaria. todos podem comprar Relógios de todas as marcas, Joias e Pratas. Na Ourivesaria F. de Sousa Torres — Rua de S. Paulo, n.º 106 — Telef. 2 6580.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da boca e dos dentes
Próteses — Orthodontia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

LIONEL RAOUL DUVAL

O sr. Lionel Raoul Duval, director geral da Agencia Havas em Portugal, parte, no «sud-express», no proximo dia 20, para Paris, onde vai desempenhar importantes funções na sede daquele organismo. Querendo despedir-se dos jornalistas portugueses—com quem teve sempre as melhores relações de camaradagem e amizade, o sr. Duval ofereceu-lhes, na sede da Agencia, na rua do Ouro, um «Porto de honra» que constituiu uma eloquente demonstração das simpatias que deixa em Portugal.

O sr. Duval agradeceu aos directores de jornais e aos redactores presentes, a quem apresentou o sr. André Fouchau, que pronunciou algumas palavras. Respondeu-lhes o sr. conselheiro Fernando de Sousa, que afirmou a sua simpatia pela França e desejou ao sr. Duval as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções.

O sr. ministro da França enviou uma carta de saudação.

Banquete de confraternização

do Comercio Lojista de Lisboa

Tem sido muito concorrida a inscrição para o banquete de confraternização do comercio lojista de Lisboa, que se realiza no dia 21 do corrente, na Casa do Alentejo, e para o qual foram convidadas varias entidades officiais e a Imprensa de Lisboa e Porto.

Encontram-se inscritas as comissões organizadoras dos gremios que constituem a futura União de Gremios de Lojistas de Lisboa e inumeros organismos corporativos.

A inscrição, que se encerra no proximo dia 18, pode fazer-se pelo telefone 2 4114 ou para a secretaria da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, 21, 1.º.

Homenagem a um benemerito

Na Liga Nacional de Defesa dos Animais realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a homenagem postuma ao grande benemerito Leonel Antonio Lopes, amigo devotado daquela instituição.

A cerimonia será presidida pelo sr. governador civil de Lisboa, para descerramento de uma lapide comemorativa no edificio da L. N. D. A. e entrega á viuva do falecido da medalha de ouro de serviços filantropicos com que o Conselho Directivo deliberou conceder-lhe.

Tomam parte nesta manifestação as alunas da Escola Profissional de Santa Clara, o Grupo Infantil Defensor dos Animais, alunos de varias escolas da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», Mocidade Portuguesa e um grupo de escoteiros.

O «Natal do Combatente»

Está prestes a encerrar-se na sede da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra desta cidade, a inscrição de combatentes, viúvas e orfãos, a fim de serem contemplados com a distribuição que aquele organismo leva a efeito no proximo dia 23, solenizando o «Natal do Combatente», obra de assistência posta em pratica ha já alguns anos.

Como nos anos anteriores, a distribuição será efectuada no domicilio dos socios inscritos e comprovadamente necessitados.

A composição do bode «Natal do Combatente» constará de pão, carne, arroz, açúcar, café, chouriço, toucinho, etc.

O numero de inscritos já se eleva a cerca de 500.

Homenagem a Afonso de Albuquerque

Comemorando o 423.º aniversario da morte de Afonso de Albuquerque, a comissão Infante D. Henrique realiza, amanhã as seguintes solenidades:

A's 13 horas, sessão solene, no teatro de «A Voz do Operario», em que usará da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos, dr. Gomes dos Santos e Alfredo Esperança.

O actor sr. Rui Furtado e alunos de diversos estabelecimentos de ensino recitarão poesias patrioticas.

A's 14 e 30, romagem ao tumulo de Afonso de Albuquerque, na igreja da Graça. Sobre o valor historico e arqueologico dos monumentos a visitar preleccionará a sr. Alvaro de Lacerda, do Grupo «Amigos de Lisboa».

A pesca nas agua interiores

Foi publicado o decreto que determina que a pesca nos rios e lagoas, nos portos artificiais e docas e nas demais aguas territoriais só possa ser exercida por meio de rédes e aparelhos autorizados pelo ministro da Marinha, ouvida a Comissão Central de Pescarias. Exceptuam-se os rios Minho, Coura, Lima e a ria de Aveiro.



Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Farrobo, D. Maria Camilla Viana Carneiro Paheco, D. Maria do Loreto de Nobrega Pizarro e Silva, D. Leopoldina Guedes Vilar de Andrade Fino, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena, D. Adelaide Sofia Aires de Carvalho Soveral Salgado, D. Maria da Camara Torre do Vale, D. Maria Rita Napolis de Carvalho Daun e Lorena, D. Judite Belo de Moraes e D. Margarida Onilda Teixeira Jacinto.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, presidido pelo rev. prior, que no fim da missa pronunciou uma brilhante allocução, o casamento da sr.ª D. Maria Julia de Castro Ribeiro de Albuquerque, gentil filha da sr.ª D. Julia Stubbs de Castro Ribeiro de Albuquerque e do sr. Carlos Pais de Albuquerque, com o sr. José Luiz Borges de Castro Sabino Alves, filho da sr.ª D. Maria das Dores Borges de Castro Sabino Alves e do sr. Joaquim Sabino Alves, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, á avenida Berne, um finissimo lanche.

Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, seguiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Esta noite mais uma vez vai decerto ser o Casino Estoril o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e dos Estoris, como das restantes praias da Costa do Sol. Amanhã, de manhã, se o tempo o permitir, reunir-se-á, depois da missa, na esplanada Tamariz, e de tarde e á noite, respectivamente, á hora do «chá dançantes» e do «jantar concerto» seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril.

DR. BASTOS GONÇALVES

Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

Experimente Este Novo Pó de «Beleza» IMPERMEAVEL



FAÇA ESTA EXPERIENCIA SURPREENDENTE

O Pó Tokalon põe termo ao «luzidio da pele» porque contem um novo e maravilhoso ingrediente chamado «Dupla Mousse», (processo patentado). Convença-se disso fazendo esta simples experiencia: cubra um dos seus dedos com o Novo Pó Tokalon com «Fini Mat», em seguida mergulhe-o num copo com agua. Retire-o e observe que o dedo não está nem humido nem luzidio, mas perfeitamente seco e «mat». O pó resiste á humidade porque contem a «Dupla Mousse». E' por isso que o Pó Tokalon se conserva oitenta horas seguidas. V. Ex.ª poderá dançar toda a noite numa sala aquecida e ter um rosto tão fresco e encantador como no principio. O Novo Pó Tokalon com «Fini Mat» não é alterado pela chuva, pelo vento ou pela transpiração. Garantimos que ele acabou, para sempre, com o brilho do nariz.

A' venda em todos os bons estabelecimentos do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

Para os «reveillons», para as festas de *Natal, Ano Bom e Reis*
assim como, para *brindes e consoadas* prefira os productos da

REAL VINICOLA

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

APERITIVOS:

Vig (Quinado branco)
Vat. (» tinto)
Maxim (Vermute)

VINHOS DO PORTO:

SENIOR

Porto N.º 3
Lacrima Christi
Particular Medalhas
Revinor
Old Tawny
W Superior
Exposição
Portugal Velho
Garrafeira 1916
» 1908



VINHOS DE MESA:

Agulha (verde-branco e tinto)
Ermida (branco seco)
Grandjô (» adamado)
» de garrafeira
Colares (branco 1935)
Colares (tinto 1934)
Evel (tinto leve)
» de garrafeira
Douro Clarête (tinto)
Rosi (rosete natural)

ESPUMANTES NATURAIS:

Victoria
Sucesso
Progridior
Assis Brasil
Primeira Reserva
Extra-Reserva

AGUARDENTES VELHAS DO DOURO

Bagacelra Velhissima — Revi-Brandy — Revi-Old-Brandy — Revi-Very-Old-Brandy

A's Ex.^{mas} Donas de casa recomendamos os nossos vinhos de mesa (tinto, branco e rosête) assim como, de Colares (tinto e branco) em garrações de 5 litros

Tudo à venda nos bons estabelecimentos em todo o país.



Ana Perestrêllo Soares
Branco
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Emilia Soares Branco e Bourbon, seu marido, filhos e genro, João Perestrêllo e sua mulher, Maria Gentil Soares Branco, Maria Bernardina da França Perestrêllo, e familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da Vida Presente, a sua muito querida Mãe, Avó, Sogra, Irmã e Cunhada, cujo funeral se realiza amanhã, às 11 e 30, da Rua Buenos Aires, 29, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA



PELE SEM RUGAS

Resto encantador **Em 8 dias**, usando os cremes **Nova Cutis**, o segredo das estrelas de Hollywood, Formula americana, do Prof. Dermatologo Dr. Winston Gordon, monitor dos principais institutos de beleza e estetica de Nova York. **Garantia maxima dos resultados.** Duplica-se a importancia despendida, a pessoa que não fique inteiramente satisfeita. Dirigir-se ao distribuidor, Mario A. Torres, Av. Ilavisco Pais, 11-A, telef. 4 6526. Envia a cobrança. Ctp. 7\$50. Cig. 15\$00. E' notoria a quantidade invulgar que contém cada caixa. Recebe embalagem por 1\$00. A' venda nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62 — Azevedos, Filhos, Rossio, 31-32 — Barral, R. do Ouro, 136 — Cortez, R. S. Nicolau, 191 — Drogarias: J. da Silva Pires, R. 1.º Dezembro, 130 — Silva e Neves Quintans e Costa & Companhia, R. da Prata, n.º 231, 193 e 176 — Silva, Ferreira & Nolascos, R. da Palma, 72.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-lacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quârtos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.



Quereis os 6.000 contos ?

Jogai no

GOUVEIA & SILVA

84 — Rua da Assunção — 86



As laminas Nacet já têm a sua reputação firmada pela sua excelente qualidade e baixo preço. Póde comprar as laminas Nacet na certeza de saber que a sua qualidade não varia e que, todas as laminas, de todos os pacotes, lhe darão inteira satisfação

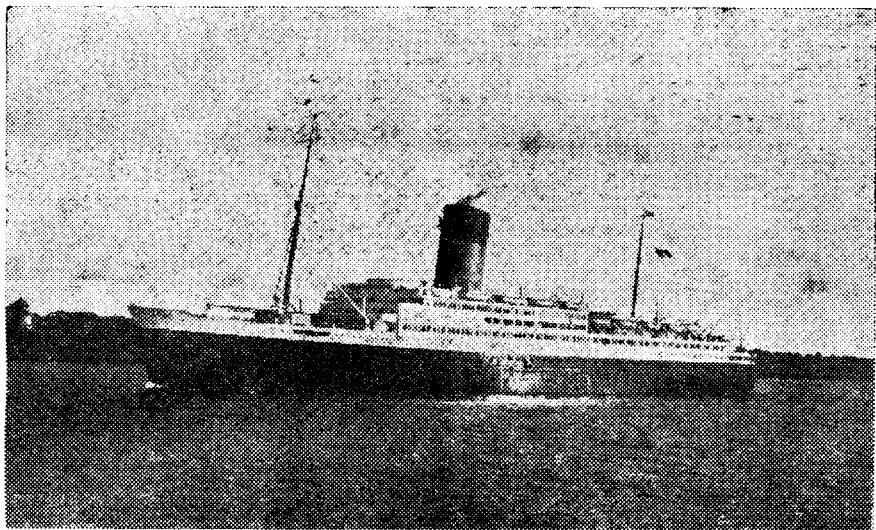
Pacotes de 10: Esc. 5\$00

Agencia em Lisboa,

Rua da Conceição, 75, 1.º

NACET

O Pacote «Pasteur»



O pacote «Pasteur»

Foi o nome de Pasteur, o grande sabio francês de reputação mundial, o escolhido para designar o novo paquete que a Compagnie des Chargeurs Reunis destina á linha do Atlantico Sul e que partirá da França para a sua primeira viagem, logo que as circunstancias o permitam. O paquete *Pasteur* desloca 30.000 toneladas aproximadamente. Tem 212 metros de comprimento, 26 metros e 80 centímetros de largura e 14 metros e 57 centímetros de pontal.

Foram calculadas as suas linhas harmoniosas para lhe dar o maximo de velocidade e ha quem preveja que, em face das experiencias, ganhará a Flamula Azul do Atlantico Sul.

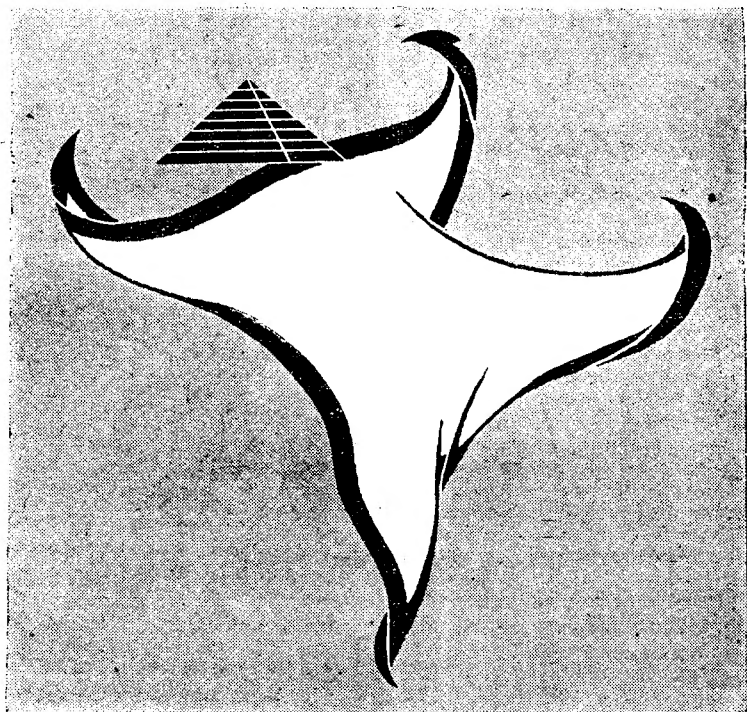
Os mais reputados artistas contribuíram para a decoração das instalações do *Pasteur*, cujo luxo e conforto são, na verdade, de primeira ordem. Além dos grandes salões, salas de jantar, bars-salas de fumo, salas de leitura, etc., têm os passageiros á sua disposição uma cobertura de passeio inteiramente envidraçada e uma cobertura de desportos com um court de tennis de dimensões regulamentares.

Todos os camarotes de primeira e de segunda classe têm vigias para o mar.

Finalmente estudou-se minuciosamente a segurança e os seus dispositivos vão além do que é exigido pelos regulamentos franceses os quais são os mais rigorosos e exigentes dos que vigoram em todas as nações marítimas.

Em resumo, o *Pasteur* simboliza admiravelmente as notáveis qualidades dos Franceses como inventores, criadores e construtores. Engano grande seria o de supôr-se a França um país essencialmente agrícola e em grande parte ocupado na produção de objectos de luxo ou de frivolidade. Esta opinião será pelo menos paradoxal pois que não ha o direito de ignorar que a França ocupa o segundo lugar no mundo inteiro, logo a seguir aos Estados Unidos, como produtora de minério de ferro e que os recursos hidro-electricos da França a colocam na vanguarda de todos os países.

Alguns exemplos farão melhor compreender a potencia industrial desta grande nação onde os engenheiros de concepções claras e audaciosas são servidos por uma mão d'obra inteligente e laboriosa que nasce com o gosto pelo trabalho bem feito.



PYRAMID

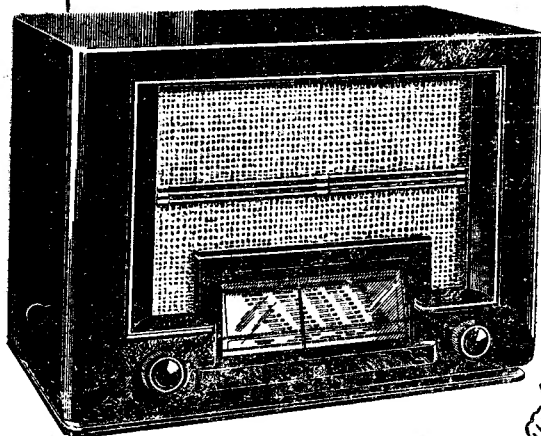
O LENÇO DA FELICIDADE

Da felicidade porque tem popularidade. Tem popularidade porque é elegante e bom. Lava-se as vezes que se quiser — usa-se todos os dias — e mantém sempre o mesmo bonito aspecto. Compre agora alguns lenços «Pyramid». Existem numa grande variedade de padrões e cores alegres — e também em branco.

CADA LENÇO «PYRAMID» LEVA ESTA MARCA



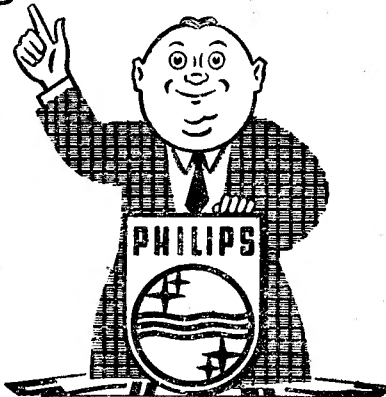
OUÇA ÉSTE PHILIPS 1940



TIPO
480

CARACTERÍSTICAS:

- 3+1 válvulas «Miniwatt» série económica
- válvulas de funções múltiplas
- nova contra-reação sem perdas
- grande sensibilidade
- sintonização por ponteiro luminoso
- comprimentos de onda aumentados (ondas curtas desde 13 metros e médias desde 175).



Visite as salas de exposição
PHILIPS:

AVENIDA DA LIBERDADE, 3
LISBOA

AVENIDA DOS ALIADOS, 151
PORTO

Peça uma demonstração
nos estabelecimentos dos
revendedores autorizados



O EXPOENTE MÁXIMO DA RÁDIO

Informe-se sobre o

BRINDE DO NATAL PHILIPS

As salas de Exposição PHILIPS

encontram-se abertas ao publico, todas as noites,
de 17 a 30 dêste mês, das 21 ás 0 horas.

Espumante Natural Borges



Nas festas de família e nas festas elegantes,
companheiros inseparáveis...

Amanhã, domingo às 14 e às 21 horas

Leilão

*Na Rua Rodrigo da Fonseca, 15-1.º

Residência da ilustre artista cantora Ex.^{ma} Sr.^a D. CACILDA ORTIGÃO, que se retira para o Rio de Janeiro.

CONSTA de, guarnições completas de escritório de pau santo, sala, quartos, sala de jantar, diversos moveis desmanhados, quadros, bibelots, carpetes, bengaleiro de carrancas, louças, pratas, cristais dourados, máquina de costura «Singer», T. S. F., Orgão harmonium de 5 oitavas, maples em pele e pegamoide, casa de banho completa, cosinha com esplendido fogão a carvão, níquelado e muitos outros moveis e objectos que estarão patentes no actor da praça TUDO PARA VENDER SEM QUALQUER RESERVA DE PREÇO.

A cargo da agencia—SOARES & MENDONÇA, Ltd.—R. da Vitoria, 42—Tel. 2 9880—Lisboa.

MOBILIAS

da GRANJA

Consulte a n.º casa

Calçada do Sacramento, 6
ao Chiado — Lisboa

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 26 a 29 de Dezembro na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.º—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1940, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1940;

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 360\$00 (TREZENTOS E SESENTA E NOVE ESCUDOS) mais Esc. 11\$18 (ONZE ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) correspondente ao imposto de selo de 3 %, conforme o Art. 4.º da Lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 %, do Art. 67.º da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 615\$00 (SEISCENTOS E QUINZE ESCUDOS) mais Esc. 18\$64 (DEZOITO ESCUDOS E SESENTA E QUATRO CENTAVOS) correspondente ao referido imposto de selo e adicional;

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0.º, 033 x 0.º, 033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 29 de Dezembro de 1939, dia em que serão entregues os bilhetes requisitados até ao dia 26 inclusive. Os bilhetes requisitados no dia 27 serão entregues em 30. A entrega efectuar-se-ha nos locais onde se verificar a respectiva requisição.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissíveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cúmplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia;

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

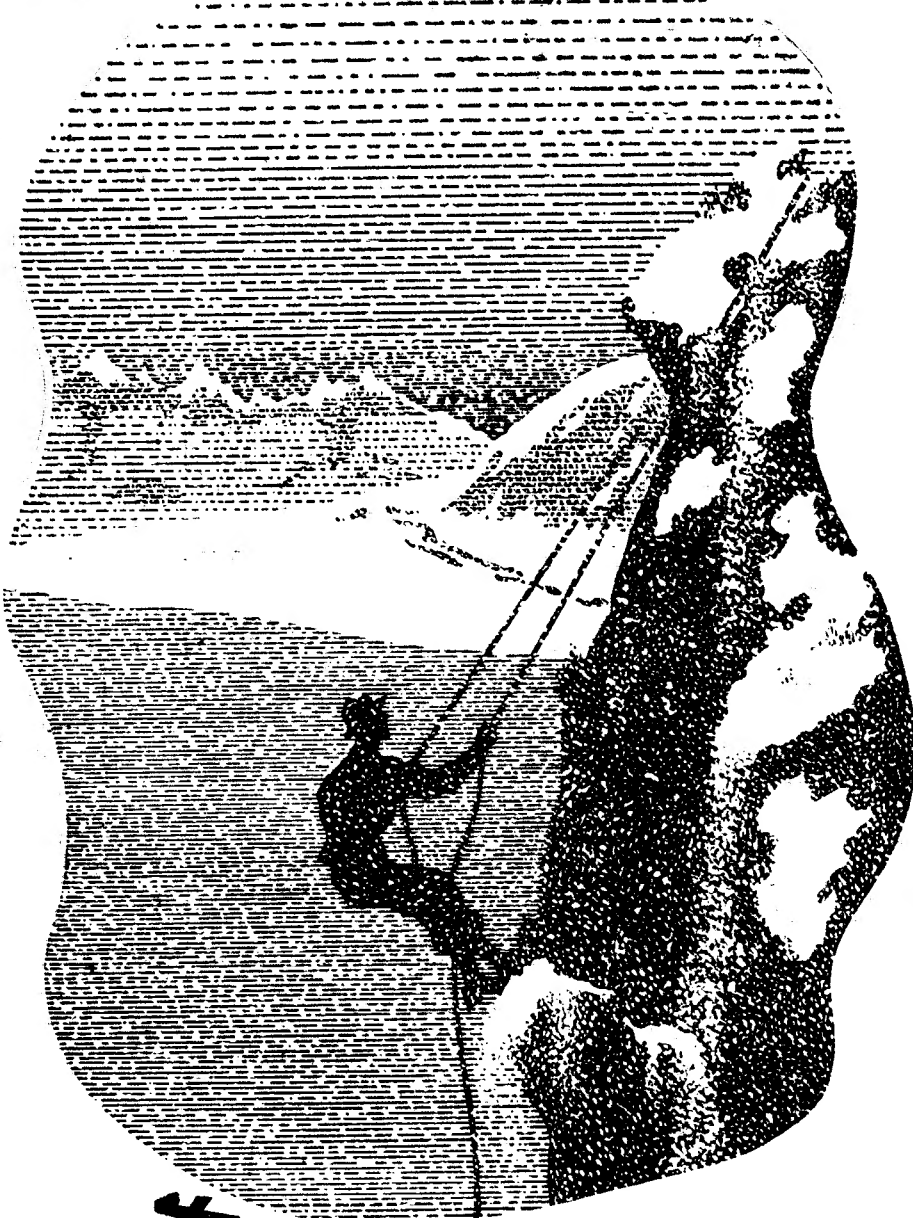
10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo sufficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando for necessario, para comprovar a sua identidade;

11.º—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante, nem aos seus successores ou herdeiros, o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos a Companhia.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1939.

A DIRECÇÃO

Tôda a gente



Trepa... Trepa...

COMPRE JOGO DA LOTARIA

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARÁ OS QUE NÃO TÊM SORTE

Calvert's

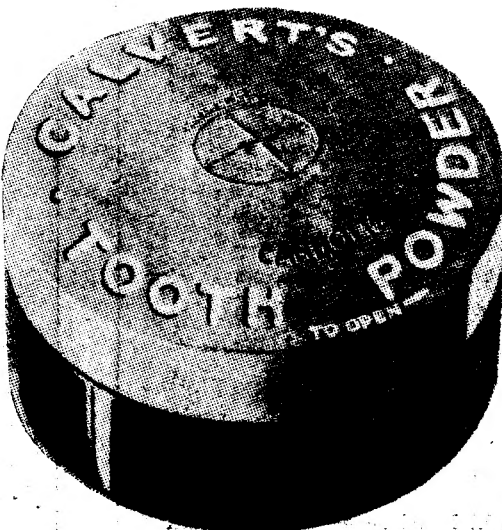
CARBOLIC

O melhor dentifrico do mundo. Calvert tem 92 1/2 % de pó que limpa e dá brilho aos dentes. Usado pelos melhores artistas do cinema. Evita a carie e é excelente para os fumadores, contra o mau hálito e dentes amarelados. Mais economico que qualquer pasta.

Vende-se em toda a parte.

Concessionarios:

J. C. Guimarães & C.ª Ltd.ª
Rua do Almada, 91
PORTO



Jóias, Pratas e Relógios

sem aumento de preço

PEIXOTO & JARDIM, L.ª

RUA DA PALMA, 14 e 16



Hermesinda Alvarez Gonzalez

FALECEU

Seu marido Jeremias Fernandez Dominguez, seu filho Benigno Fernandez Alvarez e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua querida esposa, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 15 horas, saindo da rua da Prata, 239, 4.º direi-to, para o cemiterio de Alto de S. João.